

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019



FIC, S.A.
Onde os negócios acontecem!



FIC, S.A

Onde os negócios acontecem!

A.S. C.F.

Relatório de Atividades e Contas 2019
FIC – Zona Franca e Comercial de Cabo Verde, S.A.
www.fic.cv

FIC, S.A.

Onde os negócios acontecem!

Laginha, C.P. 249 | Mindelo | São Vicente | Cabo Verde



Missão

Promover *networking* para negócios, concebendo, desenvolvendo, comercializando e organizando feiras de âmbito regional, nacional e internacional, contribuindo desta forma para o desenvolvimento do tecido económico e da economia nacional, em estreita articulação com as entidades e políticas públicas de apoio às empresas, e bem como em parceria com as associações empresariais.

Serviços

- ✚ Organização de feiras e eventos empresariais
- ✚ Gestão de Zonas Francas Comerciais
- ✚ Prestação de serviços suporte à organização de eventos
- ✚ Prestação de serviços logísticos às iniciativas privadas

Parceiros da FIC, S.A.



ÍNDICE

SEDE	1. FIC, S.A.	5
Praia da Laginha	1.1 Quem somos	5
Mindelo, São Vicente,	1.2 Estratégia de mercado	5
Cabo Verde CP: 249	1.3 Equipa Técnica	5
Telefone: +238 232 36 59	1.4 Estrutura Organizacional e Funcional	6
Email: gil.costa@fic.cv	1.5 Órgãos Sociais	6
Gil Costa, PCA	2. Mensagem do PCA	7
	3. Enquadramento Legal	8
	4. Recursos Humanos	9
Representação na Praia	4.1 Quadro do pessoal	10
Praia, Santiago	5. Nova Administração O 1º Mandato	11
Telefone: +238 918 82 71	6. Capacitação Interna: Institucional e Humana	14
Email: info@fic.cv	7. Atividades Corporativas	18
	7.1 Atividades Corporativas Institucionais	18
	7.2 Atividades Corporativas Empresariais	19
	7.2.1 Atividades feirais	19
	ExpoAuto 2019	20
	FIC 2019	22
	ExpoMar 2019	25
	7.2.2 Prestação de serviços	27
	7.3 Os eventos realizados e a sua análise estatística	27
	7.4 Os eventos realizados e seu impacto económico	35
	7.5 Os eventos realizados e o seu impacto mediático	36
	8. Os litígios judiciais: Follow-up	38
	9. As decisões estratégicas e o futuro da FIC, SA.	39
	10. Análise Financeira 2019 - 2018	43
	11 Anexos	44
	ANEXO I – Balanço 2019 - 2018	45
	ANEXO II – Demonstração de Resultados 2019 - 2018	47
	ANEXO III – Parecer do Fiscal Único	48



1. FIC, S.A.



1.1. Quem somos

A FIC, S.A. é uma empresa de capitais públicos idealizada para conceber e implementar actividades de promoção empresarial, e adicionalmente, gerir Zonas Francas Comerciais. Os três grandes pavilhões de que dispomos na cidade da Praia e do Mindelo, e mais um conjunto de meios logísticos e expertise única, permitem-nos realizar eventos em todas as ilhas, com a eficiência e qualidade característica do setor.



Constituída sob forma de sociedade anónima, somos parte integrante do setor empresarial do estado, porém, dotados de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, o qual nos permite prosseguir de forma descentralizada todas as atribuições plasmadas no nosso objeto social. No que concerne a distribuição do capital social, os acionistas são o Estado de Cabo Verde e a *Cabo Verde Trade Invest*, com 80% e 20% do capital, respetivamente.



Considerado como a maior plataforma de negócios em Cabo Verde, a FIC, SA tem como produto estrela a Feira Internacional de Cabo Verde (FIC), a qual e em 2019 consagrou a sua XXIIIª Edição.



1.2 Estratégia de mercado

Tendo em conta os desafios de mercado, a nossa estratégia de intervenção assenta que quatro pilares, sendo:

- Organização de feiras e salões de âmbito nacional e internacional;
- Dinamização, no cenário das feiras e salões, de encontros B2B entre os agentes económicos representados e a procura, funcionando assim como uma plataforma privilegiada para o desenvolvimento económico setorial, regional, e claro, nacional;
- Promoção de atividades conexas que possam potenciar o intercâmbio de experiências entre os agentes económicos participantes dos salões;
- Dinamizar o sector da indústria das feiras e eventos no país.



1.3 Equipa Técnica

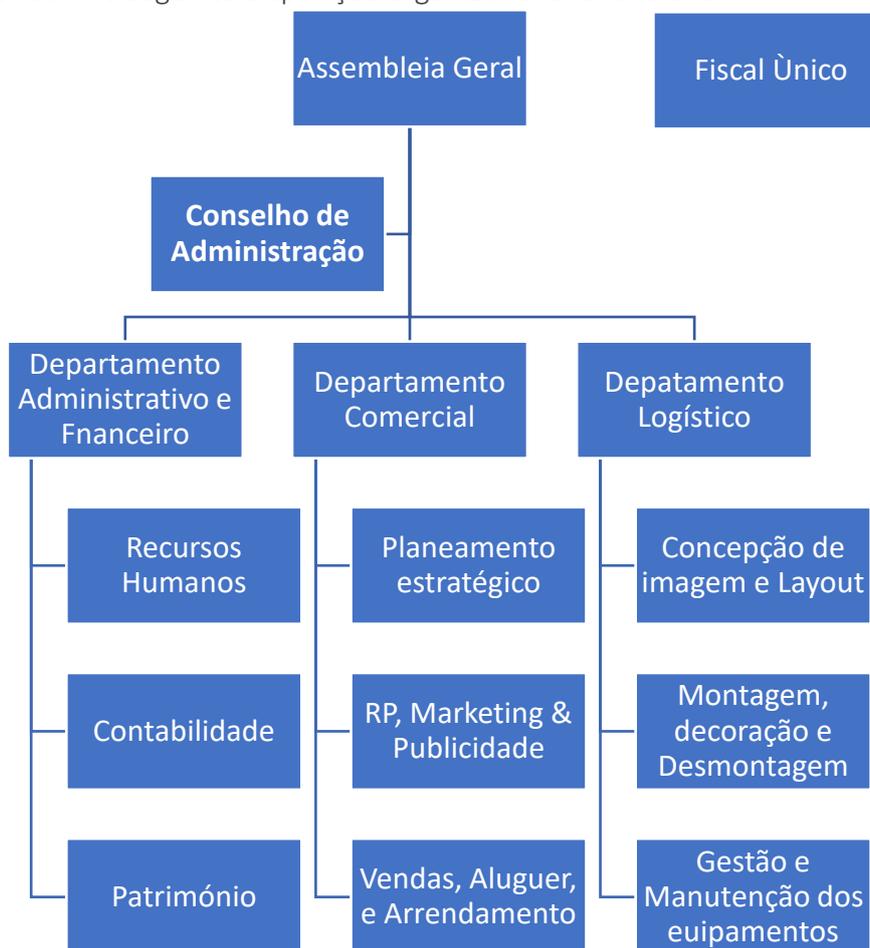
A capacidade técnica da FIC, S.A. reside numa equipa coesa, dinâmica, multifacetada, e com uma expertise única na realização de atividades feirais, o que permite à empresa ter uma posição privilegiada no mercado, não obstante a sua estrutura mínima.



Para o efeito, o aproveitamento das competências individuais que maximizem o desempenho coletivo tem sido à premissa na gestão dos nossos recursos humanos, aos quais tentamos sempre estimular através da capacitação *on-job*.

1.4 Estrutura Organizacional e Funcional

A Administração da FIC, S.A. adoptou um modelo de gestão corporativo capaz de responder aos atuais e futuros desafios, assente na especialização e no relacionamento funcional entre as várias estruturas, espelhado na seguinte disposição organizacional e funcional:



1.5 Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia

Presidente:

Joana Morais Flor, em representação do Estado de Cabo Verde

Secretário:

Antero Filipe dos Santos, em representação do Estado de Cabo Verde

Fiscal Único

Manuel Monteiro, em representação da FINGER Consulting

Conselho de Administração

Presidente e Administrador executivo:

Gil Costa

Administradores não-executivos:

Adriano Cruz, em representação da CCB/AE

José Neves, em representação da CCISS

2. Mensagem do PCA



Senhores Acionistas,

A apreciação dos resultados do ano de 2019 não pode estar dissociada de uma análise mais profunda e em jeito de balanço desta administração, após ter cumprido o 1º mandato de três anos à frente dos destinos da FIC, SA.

Ao assumirmos a gestão da empresa em finais de agosto de 2016, arcamos, por inerência, a responsabilidade de solucionar dossiers impactantes e que já se arrastavam ao longo das três anteriores administrações, caso da embrionária necessidade da consolidação do nosso capital social, das pesadas dívidas fiscais por liquidar desde 2011, dívidas para com a empresa ExpoMundo em valor quase igual ao capital social da empresa, contenciosos legais com antigos administradores, litígio financeiro com a Enapor com mais de 15 anos, e não menos importante, conseguir, em consequência, um reposicionamento estratégico da empresa visando a sua sustentabilidade.

Volvidos três anos da assunção deste desafio, importa realçar que graças a pronta receptividade do Ministério das Finanças e eficiente colaboração da UASE, conseguimos a necessária abertura institucional para desatar muitos destes pendentes que até hoje vêm influnciado o passivo da empresa, mas agora, em menor proporção, num esforço contínuo para reequilibrar as nossas contas.

A este propósito, não podemos igualmente esquecer dos vários parceiros institucionais e comerciais granjeados nestes últimos três anos, os quais ajudaram-nos a melhorar significativamente a qualidade dos nossos eventos, com particular destaque para a Feira Internacional de Cabo Verde que a cada edição cresceu em torno de 10%, e onde, pela primeira vez, não só superamos a nossa capacidade de oferta em termos de stands, como trousemos novos e mais visitantes profissionais.

Todavia, e se por um lado é certo que conseguimos impingir uma maior dinâmica feiral, não é menos verdade que deixamos de poder operacionalizar, por motivos outros, renomados eventos feirais de terceiros, os quais impactaram negativamente no volume de negócios, e em consequência, nos resultados líquidos, ainda que em termos operacionais tenhamos conseguido anualmente os necessários recursos para honrar, a tempo e horas, todos os compromissos atuais da empresa.

Por fim, e não menos importante, estes três anos de gestão permitiu-nos igualmente aperceber que o atual modelo de negócio deve necessariamente evoluir para o paradigma já em prática nas principais instituições feirais internacionais, o qual assenta num maior engajamento institucional e financeiro dos respectivos governos, apoiando, enquanto estratégia de internacionalização, as empresas nacionais expositoras, massificando assim, e em consequência, a sua participação, o que levará a FIC, SA a consolidar-se definitivamente como uma plataforma internacional de negócios.

Gil Costa
Presidente do Conselho de Administração

3. Enquadramento Legal

No Cumprimento do Decreto-Lei nº 3/99 de 29 de Março, artigo 61º do Código das Sociedades Comerciais, e, do Decreto-Lei nº 5/2008 relativo à aplicação das normas internacionais de contabilidade para as sociedades, e, nos termos do artigo 7º, alínea a) dos estatutos, o presente documento consubstancia-se no Relatório Anual de Gestão e Contas do Exercício (2019) relativo as atividades da FIC – Zona Franca e Comercial de Cabo Verde, S.A., acompanhado dos respetivos pareceres da Auditoria Externa e do Fiscal Único desta Sociedade.

Enquanto empresa 100% de capitais públicos, a FIC, S.A. integra o setor empresarial do Estado, sendo o respectivo capital subscrito em 20.000.000\$00 ECV (vinte milhões de escudos cabo-verdianos), e cuja estrutura acionista encontra-se assim composta:

ACIONISTAS	%	VALOR
Estado de Cabo Verde	80%	16.000.000\$00
Cabo Verde Trade Invest	20%	4.000.000\$00
TOTAL	100%	20.000.000\$00

Quadro 01 – Estrutura accionista da FIC, SA.

Importa realçar que do capital subscrito em Março de 2000, aquando da constituição da empresa, este continuou por realizar em 67,48% e no valor de 13.495.428\$00 até finais de 2017, uma situação que acabou por ser parcialmente resolvida por esta administração em Dezembro de 2017, e pela via da reconversão de parte das dívidas fiscais em capital social, graças a total abertura do actual governo e eficiente colaboração da UASE – Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado.

Significa isto dizer que em 2017 o acionista Estado efetivou na integra os 80% do seu capital social, faltando somente a acionista Cabo Verde Trade Invest realizar o remanescente 20%, que continua a à cerca de 19 anos por cumprir. A este propósito, e no âmbito da auditoria externa realizada às contas de 2018, a auditora CONFIRA partilhou, em jeito de preocupação, e para os devidos efeitos, que **"o accionista que não realizou a sua participação no capital social da empresa, não tem nenhum direito legal na sociedade"**, uma apreensão que foi de imediato transmitida ao coordenar da UASE, Dr. Luís Galvão, com conhecimento da então Presidente da CVTI, e constante no relatório da citada auditoria.

Neste contexto, e sabendo que a CVTI é uma instituição pública, a administração da FIC, SA levou igualmente à consideração do Ministério das Finanças a possibilidade de, a semelhança do exercício empreendido para a realização do capital em falta pelo acionista Estado, realizar, pela mesma via, o capital subscrito e nunca realizado pela CVTI.

A proposta foi bem acolhida, pelo que estamos no aguardo do retorno da UASE.

4. Recursos Humanos

Um dos pontos fortes da FIC, S.A é sem margem para dúvidas os nossos recursos humanos que, não obstante serem limitados em número, compõe uma equipe coesa, dinâmica e multifacetada, a qual possui uma expertise de mais de vinte anos na realização de feiras e eventos empresariais.

Durante o ano de 2019 não houve alteração na estrutura funcional da empresa, mantendo-se assim o mesmo número de colaboradores que no ano transato (2018), conseguindo assim superar a saída de um colaborador em 2017, pela via de uma melhor redistribuição das tarefas. Esta decisão de, inicialmente protelar uma contratação em jeito de substituição, e agora, definitiva no que concerne a extinção da necessidade deste posto, permitiu-nos, não só ganhos de eficiência funcional como também financeiros, ainda que este último seja pouco expressivo.

Outrossim, e ainda que a apreciação dos colaboradores pela administração é imprescindível e muito importante, não é menos verdade que a sua avaliação pelos nossos clientes e parceiros é igualmente estratégico, pois, o nosso foco, no que tange ao exercício das nossas actividades, é e será sempre a satisfação do cliente, enquadrada num horizonte sustentável para a empresa.

Assim sendo, e a semelhança do processo de avaliação externa iniciado em 2018, a atitude, eficiência e amabilidade dos nossos colaboradores foi novamente avaliada pelos nossos expositores em cada um dos eventos organizados em 2019, conforme ilustra o quadro abaixo.

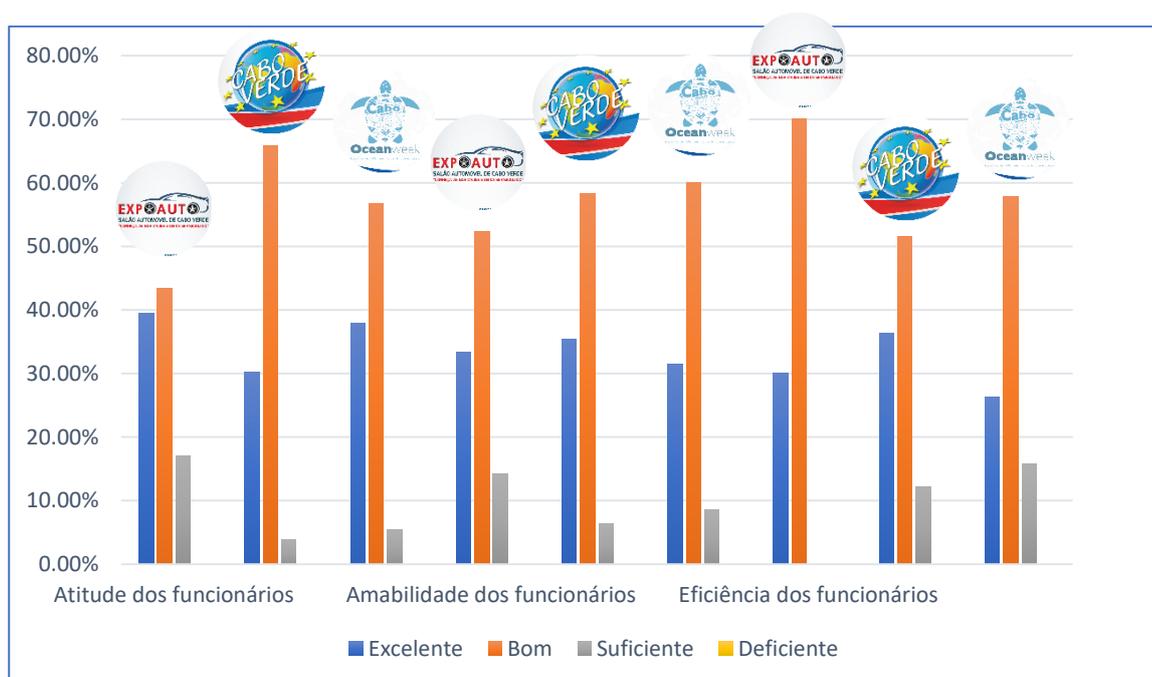


Gráfico 01 – Avaliação dos funcionários em 2019 (Atitude, Amabilidade, e Eficiência).

De uma forma transversal, podemos inferir que em média 91,21% dos expositores são de opinião que a atitude dos funcionários da FIC, SA situa-se entre Excelente e Bom, cuja respectiva eficiência também se situa entre Excelente e Bom (90,27% dos inquiridos), não deixando de ressaltar a reconhecida amabilidade dos nossos colaboradores durante o processo de organização das feiras (90,70% dos expositores inquiridos), tudo registos que corroboram a apreciação desta administração relativamente a capacidade de trabalho e entrega dos nossos colaboradores, o principal ativo desta empresa.

Comparativamente aos anos antecedentes de 2018, e 2017, a atitude dos funcionários cifrou-se pelos 63,24%, e 85,93%, respectivamente, pelo que podemos inferir que em termos médios, 80,13% dos nossos expositores avaliaram entre Excelente e Bom a atitude dos nossos funcionários, um registo que, para além da natural satisfação da organização, nos sugere que os expositores estão efectivamente muito satisfeitos com o trabalho empenhado pelo no nosso staff na implementação do nosso plano de atividades anual.

4.1 Quadro do pessoal

Para conseguir o feito registado no ponto anterior, contamos atualmente com 14 (catorze) efetivos, sub-divididos em dois grupos, sendo o primeiro grupo composto por 06 profissionais que se ocupam efectivamente das atividades correntes da empresa, e um segundo grupo composto por 08 profissionais que se ocupam dos serviços de vigilância física da empresa, tendo nas estruturas em Mindelo, como no da cidade da Praia.

No que concerne ao primeiro grupo, que compõe o suporte administrativo da empresa, é integrado por dois técnicos superiores com capacitação a nível de Mestrado e Licenciatura, sendo os demais administrativos técnicos profissionais em áreas muito específicas.

Os restantes efetivos que compõe o grupo de vigilantes estão capacitados com o ensino básico.

Nome	Função	Vínculo Laboral
Angélica Fortes	Diretora Administrativa e Financeira	Indeterminado
Anísia Delgado	Contabilista	Determinado
Ângela Henriques	Tesoureira	Indeterminado
Hélder Bernardo	Designer / Técnico de Logística	Determinado
Eurico Morais	Técnico de Logística	Indeterminado
Lucialina Fortes	Auxiliar Administrativo / Front-Office	Indeterminado
Alcides Pinto	Vigilante Mindelo	Determinado
Eurico Lima	Vigilante Mindelo	Determinado
Ivan Monteiro	Vigilante Mindelo	Determinado
Paulo Almeida	Vigilante Mindelo	Determinado

Artur Correia	Vigilante Praia	Determinado
Bambo fati	Vigilante Praia	Determinado
Carlos Correia	Vigilante Praia	Determinado
Gilson Moreno	Vigilante Praia	Determinado

Quadro 02 – Corpo administrativo da FIC, SA.

5. Nova Administração: O 1º mandato

A 29 de Agosto de 2016, os accionistas representativos do capital social da FIC – Zona Franca Comercial de Cabo Verde, S.A., respetivamente, o Estado de Cabo Verde, representado no ato pelo então Diretor Geral de Tesouro, Sr. José Tavares, e a Cabo Verde Trade Invest, representada igualmente pelo seu então Presidente, a Sra. Ana Barber, deliberaram por unanimidade, nos termos do artigo 152º do Decreto-Legislativo nº 3/99 de 29 de Março que aprova o Código das Empresas Comerciais (CEC), a nomeação do atual Conselho de Administração, cujo mandato é de 03 (três) anos.

Esta administração, que se renovou apenas na pessoa do seu Presidente, comprometeu-se em dar seguimento o trabalho meritório até então desenvolvido pelas sucessivas administrações, na expectativa de poder levar o mais longe possível a nobre missão desta empresa, sendo certo que era imprescindível adotar de um Plano Mandato capaz de orientar a gestão à curto médio prazo, enquanto visão estratégica, fator motivacional para os nossos colaboradores, e claro, mais valia para os acionistas.

Neste quadro, e ao assumirmos a gestão da empresa em 2016, arcamos, por inerência, a responsabilidade de solucionar dossiers impactantes e que já se arrastavam ao longo das três anteriores administrações, caso da embrionária necessidade da consolidação do nosso capital social, das pesadas dívidas fiscais por liquidar desde 2011, dívidas para com a empresa ExpoMundo em valor quase igual ao capital social da empresa, contenciosos legais com antigos administradores, e bem como um litígio financeiro com a Enapor com mais de 15 anos.

Para o efeito, e em consonância com este comprometimento, esta administração apresentou a UASE a 03 de julho de 2018 o Plano Mandato 2019 – 2021, um documento estratégico que, apoiado nos dados financeiros fornecidos pela consultora E&Y realizado aquando da consultoria realizada no âmbito do processo de privatização da FIC, SA, apresentou soluções a curto/médio prazo que, uma vez implementadas, impactariam positivamente na actividade e resultados da empresa, reposicionando-a rumo à desejada sustentabilidade.

Volvidos três anos da assunção deste desafio, importa realçar que graças a pronta receptividade dos vários parceiros públicos e privados, com particular destaque para o Ministério das Finanças, conseguimos não só desatar muitos destes pendentes que até hoje vêm influnciado o passivo da

empresa, mas também melhorar significativamente a qualidade e dinâmica dos nossos eventos, com particular destaque para a assunção da feira ExpoMar, antes propriedade do extinto Cluster do Mar, recuperação do ExpoAuto, que esteve por realizar durante as duas anteriores administrações, e não menos importante, a globalização da Feira Internacional de Cabo Verde.

Outrossim, tentamos igualmente assumir outros eventos feiras públicos tais como a Agronegócios e a ExpoTur, mas, e não obstante o esforço empreendido, até então continuamos no aguardo do retorno das respectivas tutelas ministereais.

Todavia, e se por um lado é certo que conseguimos impingir uma maior dinâmica feiral, com claros ganhos de qualidade, competitividade e notoriedade, não é menos verdade que aos processos encontrados na empresa por resolver e que vem impactando negativamente nas nossas contas, ofuscam todos os ganhos até então conseguidos, se cingirmos a uma leitura puramente contabilística do desempenho desta administração, mais precisamente a nível dos resultados líquidos.

Durante o primeiro ciclo deste mandato 2016 -2019, destacamos os principais eventos realizados, a saber:

- ✚ **04 edições da FIC – Feira Internacional de Cabo Verde**, considerados as melhores de todas as anteriores edições;
- ✚ **04 edições do Expomar**, após a sua assunção em 2016 pela via de acordo com Ministério da Economia Marítima (MEM), evitando assim que fosse descontinuada. Em 2018, conseguimos, agora num novo com o MEM, a sua integração enquanto vertende expositora do Cabo Verde Ocean Week, com resultados profícuos para ambas as partes;
- ✚ **02 edições da ExpoAuto**, evento bianual que tinha sido descontinuado em 2011;
- ✚ **02 conferências internacionais** propriedade de instituições terceiras;
- ✚ **01 evento feiral** propriedade de terceiros (Iª Feira das Micro e Pequenas Empresas);
- ✚ **Várias prestações de serviços.**

5.1 Principias marcos conseguidos pela administração neste 1º mandato

A assunção da administração da FIC, SA por este Concelho de Administração em finais de agosto de 2016 tinha como propósito imediato garantir o normal funcionamento da empresa, em virtude da vacatura do então PCA por cerca de 06 meses.

Uma vez assumida a direção e conhecida a situação real da empresa, a actual Administração procurou dinamizar a actividade feiral da empresa, ainda que logo apercebeu que alguns dos eventos até então realizados eram fortemente condicionados pelo risco político inerente à decisão da sua realização, o que condicionaria o desempenho financeiro da empresa. Esta dinâmica pretendida, passava

igualmente pela angariação de novos e mais parceiros institucionais e comerciais, e, lá onde for possível, pela diversificação dos serviços até então prestados.

Para o efeito, importava conseguir a envolvente empresarial desejável, um desafio que não podia estar dissociado do saneamento de algumas situações que já se arrastavam há mais de 10 anos, e bem como de criar as condições operacionais ideais para esta nova fase.

Assim, e ao longo destes três últimos anos, a Administração vem conseguindo alguns marcos estratégicos e impactantes, os quais entendemos destacar:

- ✚ **Assunção na íntegra da organização da feira ExpoMar**, eliminando assim o seu risco político, e em contrapartida, garantindo a sua anual realização e futura sustentabilidade, e claro, já com evidentes ganhos de qualidade e maior dinâmica empresarial;
- ✚ **Acordo de parceria com a Cabo Verde Telecom**, o qual vem beneficiando a FIC, SA com um patrocínio anual no valor de 1.000.000 ECV. Este acordo permitiu igualmente, através da escolha da CVT enquanto nosso parceiro tecnológico, o imprescindível suporte IT e internet WiFi banda larga gratuito em todos os eventos feirais, o que nos permitiu aumentar os serviços adicionais disponibilizados pela FIC, SA aos seus expositores;
- ✚ **Acordo de parceria com a Armando Cunha**, o qual consistiu na betonagem de uma área intrapavilhões com cerca de 1.200 m², um investimento que ultrapassava os 1.200.000 ECV, e cuja efectivação foi imprescindível para aumentar a capacidade de oferta (stands) em São Vicente em cerca de 20%;
- ✚ **Acordo de parceria com o Grupo Impar**, o qual tem beneficiado a FIC, SA com um crédito anual de seguros IMPAR no valor de 1.000.000 ECV, para além de outros pacotes financeiros disponibilizados pelo BCN, representando assim uma poupança financeira anual efetiva em torno de 500.000\$00 na nossa carteira de seguros;
- ✚ **Conclusão do processo de reconversão de parte da dívida fiscal em capital social**, um dossier que já se arrastava por mais de 05 anos, e com pesada e progressiva repercursão no passivo da empresa devido a capitalização dos juros e taxas de relaxe ;
- ✚ **Conclusão do processo contencioso entre a Enapor e a FIC, SA** relativamente a uma dívida financeira no valor de 13.504.640 ECV, e que já se arrastava desde do ano de 2.000, ou seja, há cerca de 19 anos, agravando igualmente o passivo da empresa;
- ✚ **Realização do estudo de benchmarking**, um necessidade há muito registada na empresa, mas sómente concretizada em 2019;
- ✚ **Dinamização da cooperação institucional internacional**, com particular destaque para o Fundacion Expomar, IPIM, NAVALIA, Câmara de Comércio Luso-Alemã, INFECAR, CCL-FIL, ACIF, e IFEVI.

6. Capacitação Interna: Institucional e humana

Missão Técnica de **BENCHMARKING**

Ainda que sempre constituiu um desiderato das anteriores administrações, o projeto só começou a ganhar corpo com a sua inclusão no plano de atividades 2018, tendo a FIC, SA conseguido finalmente a sua implementação em meados de 2019, graças a nossa rede de parceiros que, para além de facilitar todo o *networking* internacional com as instituições congéneres, ainda financiou na íntegra o projeto.

Assim, o principal objectivo deste estudo era conhecer *in-loco* o que de melhor se faz atualmente na gestão de eventos feirais e de interesse empresarial, esperando poder absorver as melhores práticas a serem incorporadas no futuro modelo de negócios desta sociedade, não descurando da análise das oportunidades de parcerias bilaterais, tanto em matéria de capacitação humana e institucional, como em termos de mobilização de recursos financeiros para projetos de interesse comum, num horizonte onde a FIC, SA deve, necessariamente, vir a ser o maior Centro de Congressos e Eventos de Cabo Verde.

Neste quadro, e acompanhada nesta missão por uma parceira de longa data, a CCB/AE, a delegação institucional pode reunir-se, e com resultados profícuos, com as instituições feiras dos principais países parceiros, caso da CCL/FIL e a ACIF em Portugal, e a INFECAR em Espanha, todas elas com uma larga experiência na concepção, promoção e desenvolvimento de eventos de interesse empresarial, com particular relevância para os congressos e feiras internacionais.

Esta missão técnica de *benchmarking*, que decorreu de 04 a 12 de Junho de 2019, e que contou com com o financiamento pelo SON – Serviço Ordenador Nacional do FED, teve uma agenda de trabalho consubstanciada em vários encontros e visitas técnicas às entidades parceiras dos países anfitriões, tendo recorrido à metodologia de análise *swot*, sobretudo em termos das opções de modelos de negócios que a FIC, SA poderá implementar, e teve como principais objetivos os seguintes:

- ✚ Conhecer o modelo de negócio da INFECAR, ACIF, e CCL/FIL, enquanto entidades congéneres e principais parceiros e mercados emissores de participantes nas feiras realizadas no país;
- ✚ Intear-se das infraestruturas feirais (*soft e hardware*) das entidades visitadas, e suas capacidades técnicas e organizativas;
- ✚ Analisar as oportunidades de parcerias institucionais;

- ✚ Reforçar a cooperação técnica e empresarial no quadro da Macaronésia (Canárias – Cabo Verde – Madeira).

A equipe do projeto, claramente satisfeito com os resultados de cada um dos encontros e visitas técnicas, registou, para além de uma visão das melhores práticas internacionais no planeamento e gestão de eventos de promoção empresarial, os seguintes *outputs*:

- ✚ Os congressos e feiras são cada vez mais vistas como *marketplaces*, pelo que a internacionalização das economias passa também por dispor de ferramentas capazes de potenciar não só a participação das empresas nestes eventos, como a efetivação dos negócios durante as feiras, e não menos importante, no aproveitamento dos resultados pós-feira enquanto efeitos *spin-off* dos mesmos;
- ✚ As infra-estruturas que lhes são cometidas, deverão ser funcionais e inteligentes, capazes de satisfazer a crescente e exigente procura, numa cultura de eventos cada vez mais globalizada e eficaz, alicerçada nas novas tecnologias de informação e comunicação.

Assim, e em jeito de conclusão, ficou evidente que o futuro da FIC, SA deverá passar por infra-estruturas concebidas de raiz, dotadas de ferramentas de gestão inteligente e geridas por recursos humanos especializados, e não menos importante, o modelo de gestão e de negócio, independentemente da natureza jurídica da empresa, deve poder dispor parcialmente de recursos públicos afetos a promoção empresarial, capazes não só de dinamizar a procura interna, como de atrair progressivamente expositores internacionais, sobretudo dos mercados estratégicos para Cabo Verde.

Finalmente, não podíamos deixar de realçar que neste curto espaço de tempo que intermedeia a realização desta missão e a organização das primeiras atividades feirais pós esta missão, parte dos conhecimentos adquiridos durante a missão já começaram a influenciar positivamente a atual gestão da FIC, SA, tendo os primeiros sinais já sido reportados pelos expositores e visitantes dos eventos feirais realizados em 2019.

Registo dos encontros de trabalho



Missão Técnica a MIF | PLPEX 2019

A convite do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), a FIC, SA, na pessoa do seu PCA, integrou a missão institucional a China (Macau), visando participar na 24ª Edição da Feira Internacional de Macau (MIF | PEPEX).

Realizada de 11 a 21 de outubro, e constituída por insituições chave na promoção empresarial em Cabo Verde, tais como a CVTI, Bolsa de Valores, Zona Especial da Economia Marítima em São Vicente, a distinta delegação nacional foi chefiada pelo Ministro da Indústria, Comércio e Energia, Dr. Alexandre Monteiro, cabendo a FIC, SA a nobre missão de, enquanto empresa nacional de promoção feiral e congénere da MIF, representar Cabo Verde enquanto país convidado desta sua 24ª edição.

Para o efeito, Cabo Verde teve a sua disposição um stand de 140 m², partilhado por 22 empresas nacionais, com o principal propósito de aproveitar a plataforma MIF | PEPEX para explorar as oportunidades de negócio entre a China e os Países de Língua Portuguesa (PLP), visando a promoção dos produtos *made in CV*, e claro, com foco nas vantagens competitivas de Macau enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os PLP.

Da parte da FIC, SA, e para além da representação insitucional, a nossa pesença teve também como propósito não só agradecer presencialmente este distinto convite mas sobretudo o de devolver este honroso convite, invitando a China para ser o país parceiro da edição 2020 da FIC que terá lugar na cidade da Praia, de 18 a 21 de novembro.

Durante a missão, ainda foi possível ao PCA, para além dos vários contactos institucionais, palestar no Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa um seminário sobre as oportunidades de investimento de e a partir de Cabo Verde, enquadrada, claro, numa prespectiva mais ampla que é o contexto de um país membro da CEDEAO.

Esta missão, de importância estratégica para a FIC, SA, foi financiada pelo IPIM, enquanto entidade organizadora e anfitriã.

Registos da missão



Capacitação Interna On-Job

Como propósito de impactar positivamente nos resultados anuais da empresa, a gestão vem assumindo a intrínseca responsabilidade de não só cuidar e supervisionar, mas sobretudo de agregar valor e motivar constantemente os nossos colaboradores, pelo que, mesmo em contexto de limitação de recursos financeiros, ousamos continuar a investir na capacitação dos nossos colaboradores.

Assim, e no que concerne à capacitação *on-job* dos nossos colaboradores, optamos anualmente por selecionar as ações de capacitação humana diretamente ligadas às atividades *core* da empresa, pelo que em 2019 foram registados as seguintes ações:

- ✚ **Comunicação, Liderança e Gestão de equipas** (organizada pela CCB/AE, e ministrada pelos renomados jornalista Julho Magalhães e Psicólogo/Coach Jorge Sequeira);
- ✚ **Conferência Internacional de Contabilistas e Auditores** (realizada pela OPACC)

De realçar que todos os anos, e conforme se pode constatar nos sucessivos relatórios de atividade, a área privilegiada tem sido sempre a de contabilidade e finanças, uma decisão que tem tido como final propósito contribuir para a melhoria contínua no controlo e reporte financeiro da empresa, e conseqüente transparência, igualmente um dos pilares chave da nossa gestão, um ativo intangível que nas auditorias externas de 2018 e 2019 tem sido muito elogiado.

7. Atividades Corporativas

As atividades corporativas empresariais para o ano económico de 2019 resultam, não só dos projetos incritos no respetivo Plano de Atividades e Orçamento elaborado em razão do *core business* da

empresa, e que constituem mais de 90% da nossa actividade, mas, também das atividades em carteira dos nossos parceiros, na qual a FIC, SA tem sido até então um parceiro privilegiado na sua montagem logística.

7.1 Atividades Corporativas Institucionais

As atividades institucionais levadas a cabo por esta administração tem como principal objetivo aumentar a rede de relações da empresa, um *networking* que se espera traduzir em mais e melhores parcerias, e consequentemente, no aumento da carteira dos potenciais clientes e projetos implementados.

Outrossim, e porque a qualidade e dinâmica das atividades *core* são influenciadas pela capacidade de não só manter as actuais parcerias existentes, mas como também de aumentar o seu leque, a administração implementou já em 2017 uma estratégia comercial assente nas diferentes categoriais de patrocínio (*Gold, Silver, e Platinum*), e bem como nas exclusivas parcerias setoriais (IT, Banca, Seguros, e *Transshipping*), os quais tem permitido a FIC, SA, enquanto plataforma de negócios, não só aumentar o leque de serviços intra-feira disponibilizados aos expositores, mas também a dinâmica feiral.

Acordos de Parceria Comercial conseguidos neste 1º mandato

Ao longo deste primeiro mandato, importa destacar as parcerias comerciais anuais e renováveis que permitiram dar uma nova roupagem à forma como até então eram gerido as feiras, pois, juntos, temos conseguido não só aumentar a qualidade e dinâmica das feiras, mas como também o seu *glamour*, traduzindo-se assim nas edições mais concorridas, mais visitadas, e com maior volume de negócios de sempre. Em termos médios, mais de 90% dos nossos visitantes são peremptórios em afirmar que as últimas edições surpreenderam as suas expectativas, um feito conseguido graças a este *networking* funcional, e claro, à imprescindível aposta dos nossos expositores.



Outrossim, e não menos importante, importa referenciar que os patrocinadores *GOLD*, para além da sua distinta participação, disponibilizaram individualmente a FIC, SA um montante de 1.000.000 ECV cada, contribuindo assim para um aumento significativo na nossa faturação feiral.

7.2 Atividades Corporativas empresariais

7.2.1 Atividades Feirais

As atividades feirais contituem o *grosso do core business* da empresa, pelo que até então tem sido responsáveis por mais de 90% do nosso volume de negócios. No ano de 2019, e uma vez mais, a administração conseguiu implementar todas as actividades internas planeadas (ExpoAuto, CVOW/ExpoMar, e FIC), mas, no que diz respeito as atividades de terceiros nos quais somos parceiros logísticos, não conseguimos implementar o ExpoTur, conforme previsto, uma decisão que utrapassa a FIC, SA, não obstante a nossa insistência com o Ministério do Turismo, sua proprietária.

Assim sendo, e em termos operacionais, conseguimos implementar 75% das actividades previstas no PAO 2019, conforme se segue:

ExpoAuto 2019 - Feira das Atividades Económicas ligadas ao Mar

Cidade da Praia, 02 a 04 de Junho

A edição 2019 da ExpoAuto foi inaugurada pela Diretora Geral dos Transportes Rodoviários, Dra. Dina Andrade, ante uma plateia composta pelos maiores profissionais do setor.

Pensado exclusivamente para surpreender os visitantes com uma mostra das mais recentes novidades do mercado, quer em termos de soluções de mobilidade sustentável, inovações tecnológicas, economia de combustível, soluções de financiamento, e segurança rodoviária, a edição 2019 permitiu ter num único espaço todos os profissionais do sector, desde a importação de um veículo, a sua comercialização, financiamento, posse, seguro e manutenção.

Esta edição, que aconteceu num quadro onde já tinha sido apresentado no país a Carta de Política para a Mobilidade Eléctrica, contendo, entre outras medidas, incentivos para a importação de veículos eléctricos, permitiu-nos dar um particular destaque à mobilidade eléctrica, uma vez que o consumo destes equipamentos, para além do aspecto ambiental, vem apresentando taxas de crescimento interessantes em todo o mundo.

Assim sendo, e visando melhor aproveitar os recentes benefícios legais aprovados, a organização do ExpoAuto trouxe a feira expositores internacionais especializados na comercialização de soluções eléctricas, desde de veículos automóveis a motociclos, com particular destaque para soluções autónomas para a produção de energia verde, sobretudo solar.

O ExpoAuto contou com 11 expositores, de entre eles, as maiores concessionárias do país, organizados em 38 stands, para além de uma área de exposição adicional de 1.089m².

Outrossim, convém referenciar que a presença pela primeira vez de instituições financeiras no evento, permitiu a que os consumidores pudessem consultar *in-loco* soluções de financiamento, o que aumentou sobremaneira o potencial de vendas durante a feira.



EXPOAUTO
SALÃO AUTOMÓVEL DE CABO VERDE
"CONHEÇA AS NOVIDADES E DEIXA SER SEDUZIDO"

CIDADE DA PRAIA
2 a 4 de JUNHO

Organização

 FIC, S.A.
 Cidade da Praia

Patrocinadores Platium

 IMPAR 25
 SEGUROS

Shell

 HELIX ULTRA
 with PUREPLUS Technology

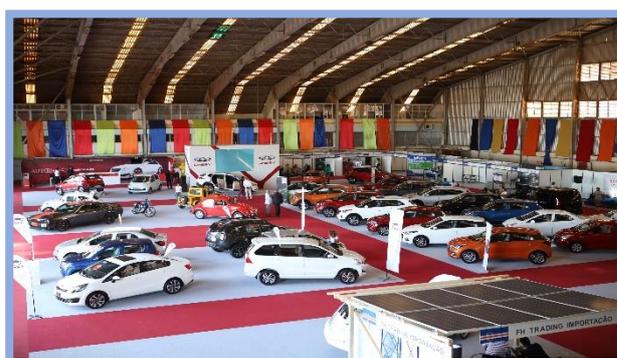
Parceiros
 **UNITEL** 
 Porque você merece +


 morabeza
 rádio


 EXPOAUTO 2017

Para a próxima edição, e a pedido dos visitantes, a organização terá o desafio de também poder trazer para ExpoAuto revendedores de carros em segunda-mão, maximizando o potencial de oferta da feira, sobretudo para os visitantes com maior restrição orçamental.

Momentos ExpoAuto 2019



FIC 2019 - Feira Internacional de Cabo Verde

Cidade do Mindelo, 13 a 16 de Novembro



Inaugurada pela S. Excia, o Sr. Primeiro Ministro, a edição 2019 da FIC em Mindelo teve um significado especial, pois, foi a última a ser realizada nos pavilhões que durante vinte anos anfitriaram todos os eventos feirais realizadas em São Vicente.

Sob o lema, “Cabo Verde, uma economia de circulação no atlântico médio”, a FIC 2019 foi um espaço privilegiado onde conseguimos reunir os nossos parceiros, exportadores, importadores, revendedores, distribuidores e prestadores de serviços de e para o país, com o propósito de promover negócios, transferência de conhecimentos, parcerias empresariais, e *networking*.

Esta edição, que aconteceu no momento em que a nível nacional foram criadas as bases para a operacionalização do CIN – Centro Internacional de Negócios enquanto instrumento de promoção do comércio internacional e de fomento do investimento com potencial exportador, e a nível regional, se ratificava a Zona Continental de Livre Comércio Africano (AFCFTA), enquanto maior mercado do mundo, potenciou ainda mais as oportunidades de negócios em Cabo Verde, atribuindo a FIC, enquanto plataforma de negócios, uma posição estratégica e de destaque.

Outrossim, e enquanto complemento da feira, esta edição contou com uma forte programa de atividades paralelas e *side events*, com particular destaque para o V Simpósio Germano-Caboverdiano de Energia, seminários sobre o Ecosistema de financiamento a economia, Conectividade inter-ilhas e regional, Internacionalização da economia cabo-verdiana, e claro, um uma agenda de encontros de negócios (B2B).

Durante os 04 dias da feira estiveram reunidos na FIC 87 expositores, organizados em cerca de 187 stands, tendo o evento sido visitada por mais de 10.000 profissionais, representantes institucionais e público em geral.

Finalmente, e não menos importante, a edição 2019 contou ainda com a gala FIC 2019 e entrega dos FIC *Stand Awards*, uma distinção honrosa que tem conseguido influenciar positivamente a qualidade de participação das empresas na feira.

Conferência de imprensa FIC 2019

Introduzida por esta administração enquanto o derradeiro momento de marketing feiral antes da inauguração oficial da feira, realizamos, a semelhança das 03 anteriores edições da FIC, uma conferência de imprensa onde e em traços gerais foi apresentado ao país e ao mundo, através da comunicação social e parceiros presentes, as principais novidades da XIIIª Edição da Feira Internacional de Cabo Verde, o maior evento empresarial do país.

Os números da feira, quer em termos de quantidade e origem dos expositores, números de stands, taxa de crescimento da feira, visitas profissionais e públicas esperados, os distintos convidados internacionais, e bem como o programa da feira, com foco especial nas actividades paralelas, *side events*, e encontros B2B, requereram uma atenção especial dos média presentes, visando disponibilizar aos expositores, parceiros, e público interessado uma informação oficial detalhada e actualizada.



Momentos FIC 2019





FIC 2019 Stand Award

Introduzida em 2018 enquanto uma das novidades dessa edição, a segunda edição do FIC *Stand Award* teve igualmente uma grande receptividade e expectativa por parte dos expositores, um evento cujo principal objectivo é o de reconhecer e premiar, não só o esforço crescente que a cada edição da FIC os nossos expositores se propõe através de uma participação diferenciada, mas também incentivar, pela via do efeito contágio, as demais empresas expositoras à apostarem numa distinta participação enquanto garante de uma maior e melhor destaque na feira, e consequentemente, melhor auto-promoção e mais negócios.

Outrossim, e de forma a garantir total transparência e seriedade neste concurso, a organização delegou o processo de avaliação e seleção a um júri completamente independente, formado por renomados quadros com experiência em cada uma das áreas avaliadas, tendo esta distinta equipe atribuído as distinções honrosas dos prémios anuais de **Melhor Design de Stand** e de **Melhor Stand** as expositoras **Oficina Mestre Pulu** e empresa **Mj, Lda** respectivamente, uma distinção fortemente aplaudida e unânime entre demais expositores e visitantes profissionais.



ExpoMar 2019 - Feira das Atividades Económicas ligadas ao Mar

Cidade do Mindelo, 25 a 27 de Novembro

Realizada num quadro de capitalização de esforços e de aproveitamento do que de melhor se faz em cada um dos eventos de forma individual, a Edição 2019 aconteceu num cenário de fusão do ExpoMar no CVOW – Cabo Verde Ocean Week, enquanto sua vitrine feiral, tendo a CVOW aportado para este novo modelo de organização feiral toda a sua capacidade de diálogo interativo a nível internacional sobre a sustentabilidade dos oceanos, mares e zonas costeiras.

Assim sendo, e inaugurada pelas S. Excias os Srs. Presidente da República e pelo Ministro da Economia Marítima, o agora CVOW/ExpoMar continua, doravante mais robusta institucionalmente, com o seu fiel propósito da promoção dos negócios, serviços e projetos transversais à economia marítima, e de dissiminação do conhecimento técnico e científico inerente à uma exploração sustentável dos mares.

A edição 2019, que decorreu de forma partilhada entre o Centro Oceanográfico de Mindelo e os pavilhões da FIC, trouxe ao país renomados profissionais e empresários do setor, que, conjuntamente com os especialistas e empresários residentes, proporcionaram, durante uma semana, várias apresentações, debates e visitas de foro técnico, para além dos inerentes encontros de negócio, facilitados pelos 39 expositores presentes, os quais estiveram organizados em ceca de 72 stands, para além de uma área adicional de exposição de 261m².

Esta edição 2019, permitiu igualmente trazer para o expomar enquanto expositores, e pela primeira vez, o NAVALIA, entidade organizada de um evento temático similar em Espanha (Vigo).

Este evento temático, que pretende potenciar os negócios diretos e satélites à economia marítima, de e a partir de Cabo Verde, contou ainda com uma exposição de pinturas do renomado artista plástico Kiki Lima, o qual foi muito apreciado, sobretudo pelas entidades internacionais presentes nesta

edição.



VIIIª Edição

EXPOMAR

Feira Monográfica,
Náutica e Pesqueira da CVOW

Cabo Verde

Oceanweek
Cabo Verde 99% mar. Cuida do que é nosso.

25 a 27 de Novembro
Cidade do Mindelo

ORGANIZAÇÃO:

FIC, S.A.
 Onde os negócios acontecem!

PARCEIROS INSTITUCIONAIS:


MINISTÉRIO DA ECONOMIA MARÍTIMA

GOVERNO DE CABO VERDE
 A TRABALHAR PARA TODOS.

Câmara de Comércio do Norte de Cabo Verde
 North Chamber of Commerce

CÂMARA
 COMÉRCIO SOTAVENTOS

Enapor
 Portos de Cabo Verde

PARCEIROS INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS:


FUNDACIÓN EXPOMAR

muéstralo
 organizador de eventos

PARCEIRO FINANCEIRO:


IMPAR SEGUROS

BCN
 BANCO CABOVERDIANO DE NEGÓCIOS
 GRUPO IMPAR

PARCEIRO TECNOLÓGICO: **CVMóvel**

PARCEIROS MÍDIA: **imprintjs** **cidade 91.1 FM**

Momentos ExpoMar 2019



7.2.2 Prestação de serviços

Devido ao *core business* muito específico da FIC, SA, a prestação de serviços conhece a sua maior expressão na montagem logística de eventos feiras propriedade de terceiros, tendo a FIC, SA em 2019 apenas montado um único evento, a novel Feira das Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Outrossim, o ExpoTur, um evento propriedade do Ministério do Turismo, ainda que foi inscrito no nosso PAO 2019, não foi possível chegar a acordo com a tutela para a sua realização, perfazendo em 2019 quatro anos que a tutela decidiu pela sua suspensão, não obstante as várias diligências da FIC, SA para a sua retoma, ou mesmo assunção na íntegra.

As demais prestações de serviço resumem-se ao habitual aluguer de equipamentos e arrendamento pontual dos nossos pavilhões, sendo de igualmente de registar a venda residual de alcatifas em 2ª mão, decorrente da sua utilização nas feiras.

7.3 Os eventos realizados e a Análise Estatística

Tendo esta administração o entendimento de que os eventos feirais são, por natureza, projetos dinâmicos, torna-se então imprescindível a sua monitorização de forma a podermos conhecer no detalhe a opinião do seu público alvo, sobretudo no que concerne as reclamações e recomendações, e assim dispor de *inputs* fiáveis para não só podermos melhorar os aspectos menos conseguidos, mas sobretudo para inovar sempre e quando for possível.

Neste quadro, a auscultação da opinião de cada expositor dos vários eventos feirais já é um procedimento instituído, pelo que em 2019, e com base no imprescindível rigor científico, foram realizadas três inquéritos de avaliação de satisfação relativamente aos eventos ExpoAuto 2019, FIC 2019 e CVOW/ExpoMar 2019.

Os inquéritos, repletos de interrogações transversais a cada evento, sobretudo qualitativas, absorveu questões cruciais desde a sua promoção à inscrição e realização, não deixando de lado igualmente questões sensíveis como o custo de participação, a qualidade da feira e dos serviços inerentes, e não menos importante, ao eventual interesse da empresa expositora em participar nas próximas edições, tudo indicadores que nos permitem ter uma apreciação holística de cada projeto feiral.

Assim sendo, e de forma resumida, a análise comparativa dos inquéritos realizados aos eventos feirais neste primeiro mandato (ExpoAuto, ExpoMar e FIC), permitiu-nos inferir que para os expositores, as feiras tem sido muito bem organizadas (84,76%), pelo que recomendariam a outras empresas a participarem nas suas próximas edições (87,95%), uma vez que a participação na atual edição ultrapassou as suas expectativas (52,92%),

De seguida, aprez-nos apresentar a avaliação individual dos eventos feirais propriedade da FIC, SA realizados em 2019, a saber:

ExpoAuto 2019 – Salão Automóvel de Cabo Verde

Nº de Expositores: 11

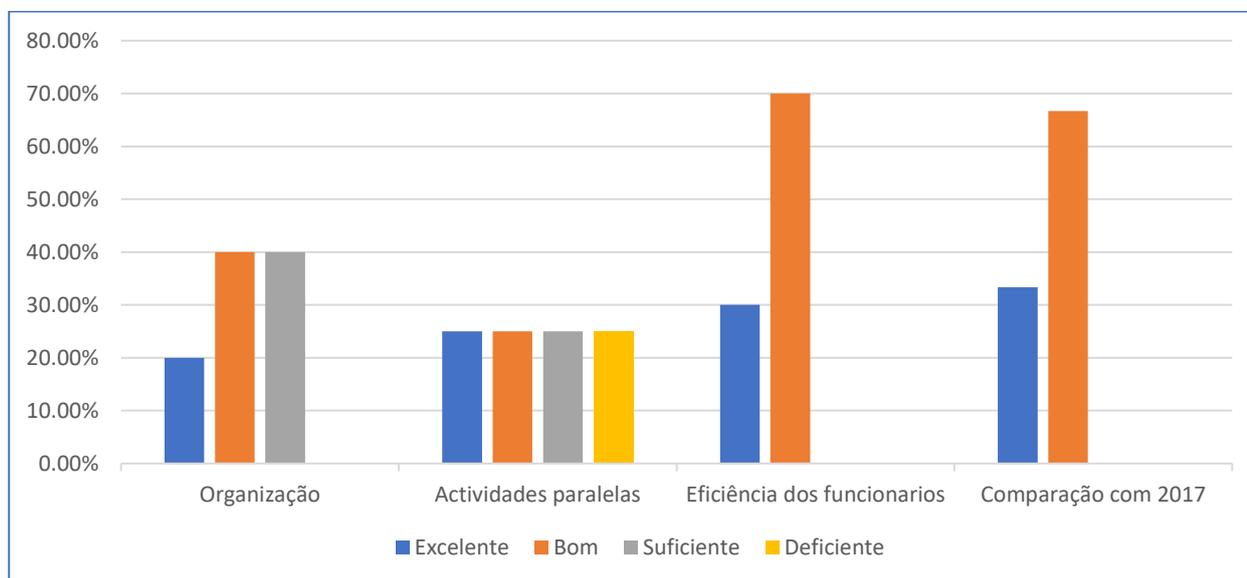
Nº de Inquiridos: 11

Erro amostral: 5%

Nível de confiança: 95%

Após um interregno de seis anos, o salão automóvel ExpoAuto foi recuperado em 2017, agora com uma periodicidade bienal, sendo então a mais recente edição apresentada ao público em 2019, e com dados muito satisfatórios, tanto para a organização com para os expositores e visitantes profissionais.

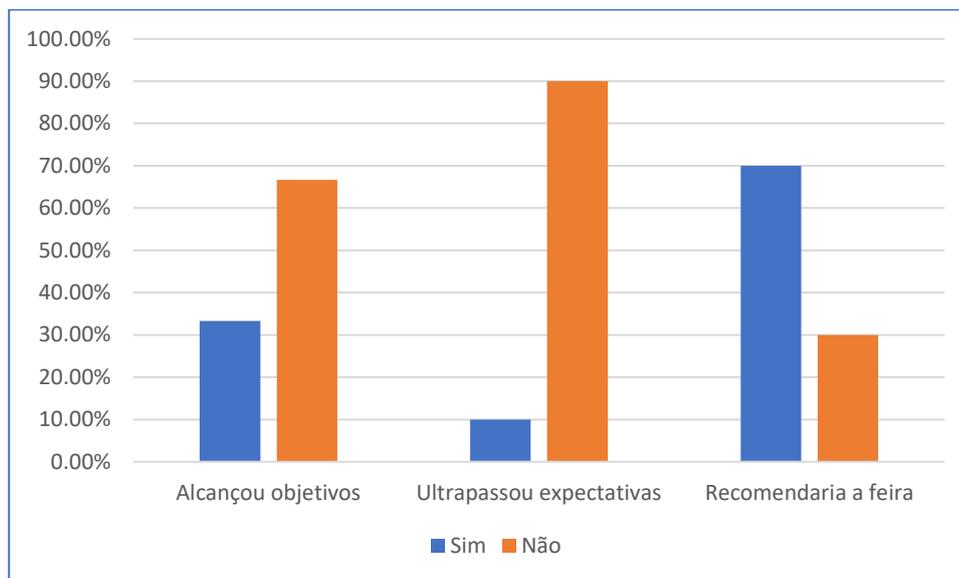
Gráfico 02 – ExpoAuto 2019: Avaliação dos expositores (Organização, Atividades Paralelas, Eficiência dos Funcionários, e Comparação com anterior edição).



Para 60% dos nossos expositores, a apreciação em termos de organização deste certame temático situou-se entre o Excelente e Bom, sendo a totalidade (100%) deles a avaliarem a eficiência dos nossos funcionários entre o Excelente e o Bom. Outrossim, e por ser uma feira muito específica, os inquiridos dispensaram idêntica avaliação em todos os critérios do quesito atividades paralelas, o que para nós deve ser entendida como uma oportunidade de melhoria, uma vez que ainda esta componente é pouco expressiva neste evento.

Quando comparada com a anterior edição, a maior parte dos expositores são de opinião que a edição 2019 foi muito boa, uma apreciação que é consequência direta de um maior envolvimento das empresas que, indiretamente, ajudam a dinamizar o sector, caso dos bancos, através dos seu créditos comerciais, e das seguradores, com planos de seguros muito atrativos.

Gráfico 03 – ExpoAuto 2019: Avaliação dos expositores sobre a sua participação atual e futura.



No que concerne as expectativas relativamente à participação nessa edição, esta apreciação foi muito condicionada pela percepção dos expositores de que, ao contrário da anterior edição, o marketing e publicidade feiral foi deficiente, pelo que maior parte dos expositores (66,67%) são de opinião que não conseguiram alcançar as seus objectivos com a participação nesta edição, pelo que, conseqüentemente, esta edição da feira não conseguiu ultrapassar as suas expectativas (90%).

No entanto, e quando contrastada esta questão com a possibilidade de poderem recomendar a feira ExpoAuto para outros operadores do setor, esta mesma maioria, agora em 70%, entende que sim, pois, o ExpoAuto é simplesmente o maior mercado nacional do sector, onde encontram-se reunidas num único espaço todos os *players* desde da importação à posse efectiva do veículo.

FIC 2019 - Feira Internacional de Cabo Verde

Nº de Expositores: 87

Nº de Inquiridos: 72

Erro amostral: 5%

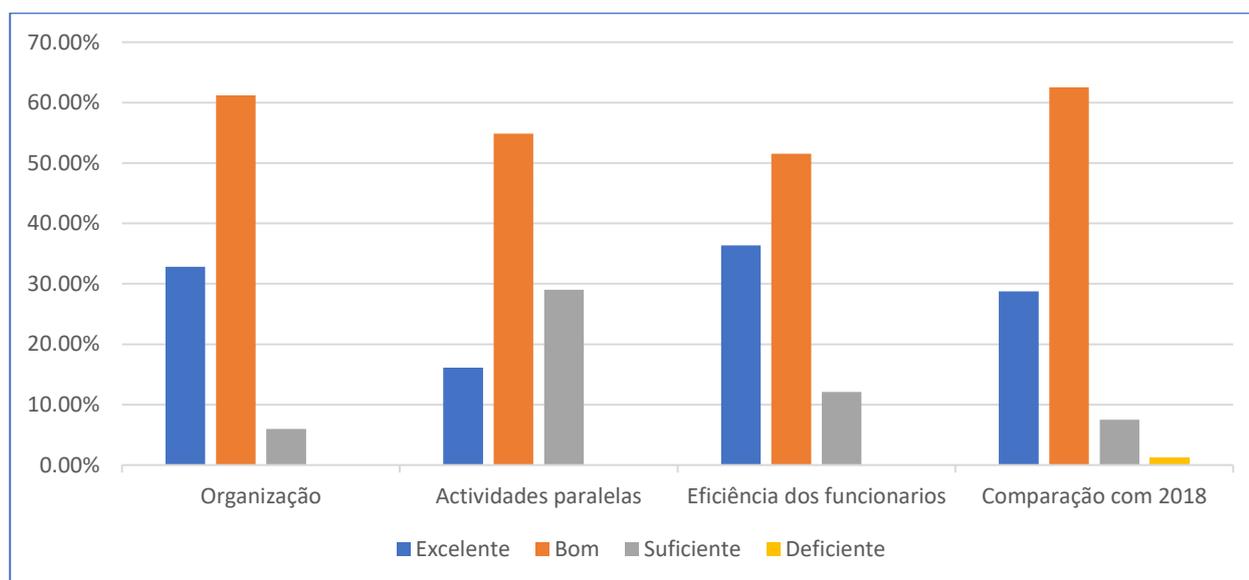
Nível de confiança: 95%

A edição 2019 da FIC veio corroborar ainda mais os números que mostram que a cada edição da feira, a fidelização dos nossos expositores é uma crescente realidade, sendo que em 2019 a percentagem aumentou para 72,1% comparativamente a edição de 2018 (70,51%), o que denota que este evento já é um marco na agenda empresarial não só do país, mas também como na dos nossos principais parceiros.

Dos 87 expositores presentes na FIC 2019, e organizados em cerca de 180 stands, Cabo Verde enquanto país anfitrião continua a apresentar o maior número de expositores (69,32%), um aumento em cerca de 10% comparativamente a anterior edição, seguido de Portugal (29,55%), naturalmente enquanto o nosso principal parceiro comercial (importação), ficando o terceiro lugar para o Brasil com 1,14% dos expositores. Importa aqui referenciar que as empresas expositoras de capital

estrangeiro, mas registadas em Cabo Verde, estatisticamente contam como empresas de direito cabo-verdiano, pelo que ainda que possam estar outras nacionalidades enquanto expositores, e a promover produtos dos seus países de origem, serão, nesta perspectiva, registados sempre como expositores nacionais.

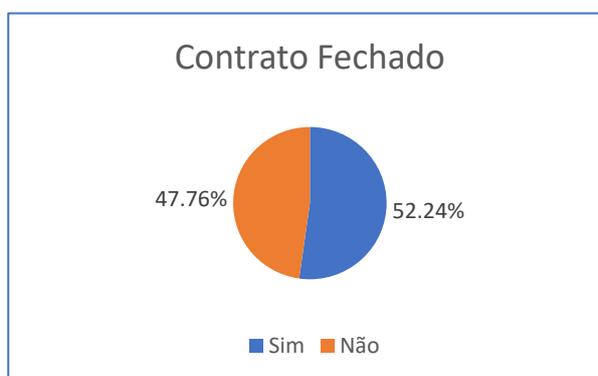
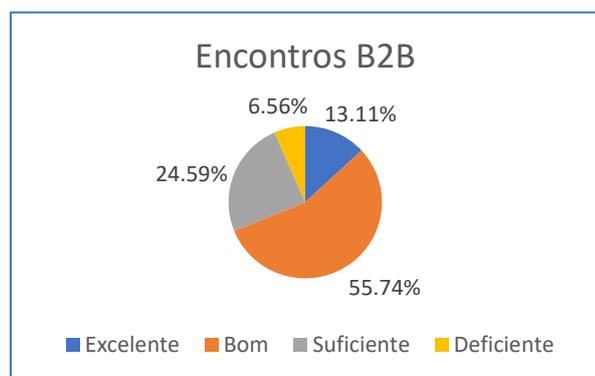
Gráfico 04 – FIC 2019: Avaliação dos expositores (Organização, Actividades Paralelas, Eficiência dos Funcionários, e Comparação com anterior edição).



No que concerne a apreciação dos nossos expositores relativamente a qualidade da organização da edição 2019 da FIC, 94,03% deles entendem que se situa entre o Excelente e o Bom, um crescimento de 3,05% comparativamente ao registo de 2018 (91,25%), ou seja, a edição 2019 foi melhor que a do ano transato.

Relativamente a apreciação da eficiência dos nossos funcionários, 87,88% entende que se situa entre o Excelente e o Bom, avaliando igualmente a qualidade do programa de actividades paralelas da FIC 2019 como Excelente (16,13%) e Bom (54,84%), o que denota a sua importância enquanto atividade complementar da feira.

Gráfico 05 – FIC 2019: Os negócios na feira (Encontros B2B, e contratos fechados).

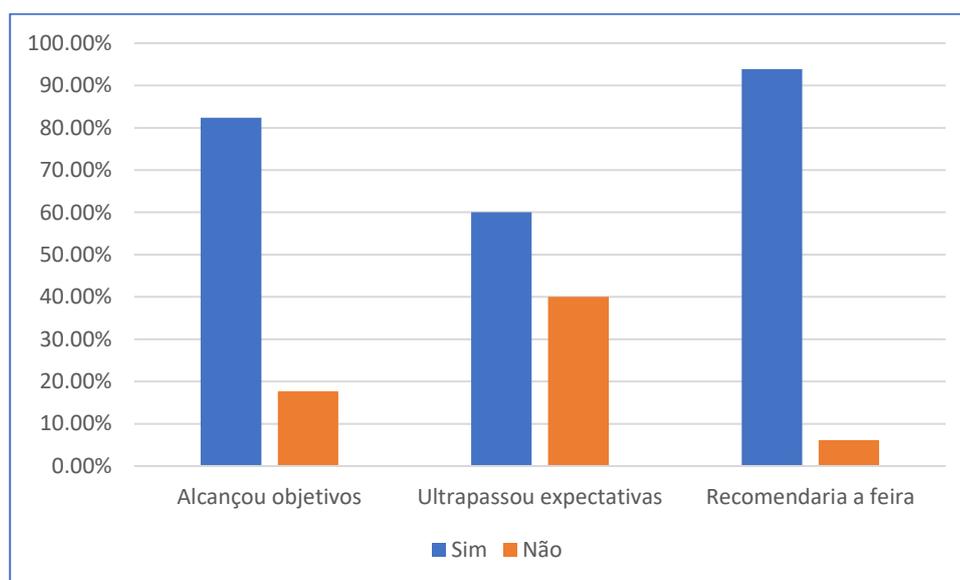


Sendo a Feira Internacional de Cabo Verde a maior plataforma de negócios do país, torna-se imprescindível a dinâmica dos negócios realizados durante os dias da feira, um registo que prontamente nos é dado pela avaliação dos nossos expositores relativamente aos encontros B2B, onde 13,11% avaliaram de Excelente, e 55,74% avaliaram de Bom, ou seja, a maioria dos expositores ficaram satisfeitos com os encontros de negócio.

Quando, e na decorrência dos encontros B2B, os expositores são questionados relativamente a possibilidade de terem fechado um contrato de negócio, 52,24% respondem positivamente, o que denota a dinâmica feiral.

Finalmente, apenas partilhar um detalhe muito interessante registado, pois, ao constatar no anterior registo que 69,32% dos expositores são nacionais, confirma-se agora que 81,25% dos contactos empresariais e encontros de negócios são realizados entre os expositores e empresas nacionais, o que nos leva a inferir que a FIC, para além de ser um canal privilegiado para a internacionalização das nossas empresas, constitui igualmente um espaço privilegiado para fomentar os negócios entre as empresas nacionais.

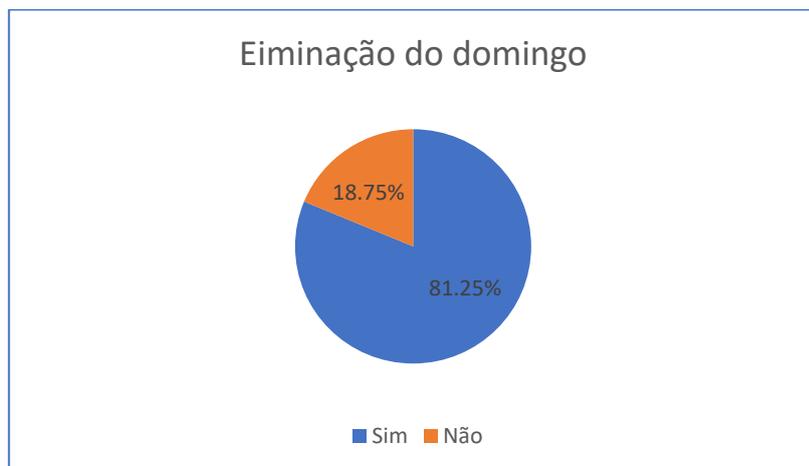
Gráfico 06 – FIC 2019: Avaliação dos expositores sobre a sua participação atual e futura.



Ao serem questionados sobre os objectivos com a participação atual, e claro, futuras, 82,35% dos expositores são peremptórios em afirmar que alcançaram os seus objectivos com respectiva participação, tendo a maior parte deles (60%) igualmente entendido que esta edição ultrapassou as suas expectativas. Esta excelente apreciação dos nossos expositores, leva a que a maioria (93,85%) recomende a feira para outras empresas e visitantes profissionais, reconhecendo-a igualmente como a maior plataforma de negócios do país.

O potencial de negócios da FIC é assim, de forma evidente, confirmada por todos os expositores inquiridos, pelo que o contínuo desafio da aposta na sua melhoria, constitui, indiscutivelmente, um dos desafios das sucessivas administrações.

Gráfico 07 – FIC 2019: Duração da feira (eliminação do domingo).



Tendo registado nas avaliações das últimas duas edições da FIC (2018 e 2018) uma forte sugestão dos expositores para eliminação do domingo, enquanto dia útil da exposição, a Administração resolveu testar esta sugestão, e os registos conseguidos é que reduzir a feiras de 05 para 04 dias, não impactou negativamente no potencial de negócios da feira.

Assim sendo, a maioria dos expositores (81,25%) é de opinião que a organização fez muito bem em eliminar o domingo, uma decisão que, a vigorar a partir da edição 2019, permitirá não so atender a uma antiga solicitação dos próprios expositores, como também conseguir pequenas economias com os custos logísticos diários da feira, nomeadamente, em segurança física, comunicação, electricidade, contratações sazonais, etc.

ExpoMar 2019 - Feira das Atividades Económicas ligadas ao Mar

Nº de Expositores: 39

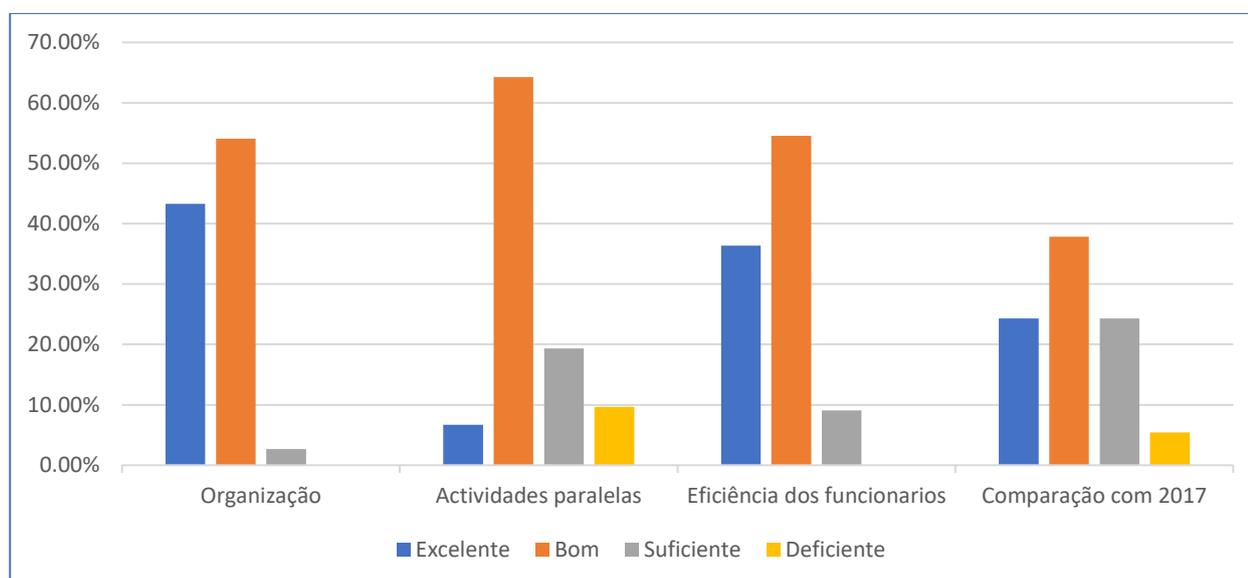
Nº de Inquiridos: 39

Erro amostral: 5%

Nível de confiança: 95%

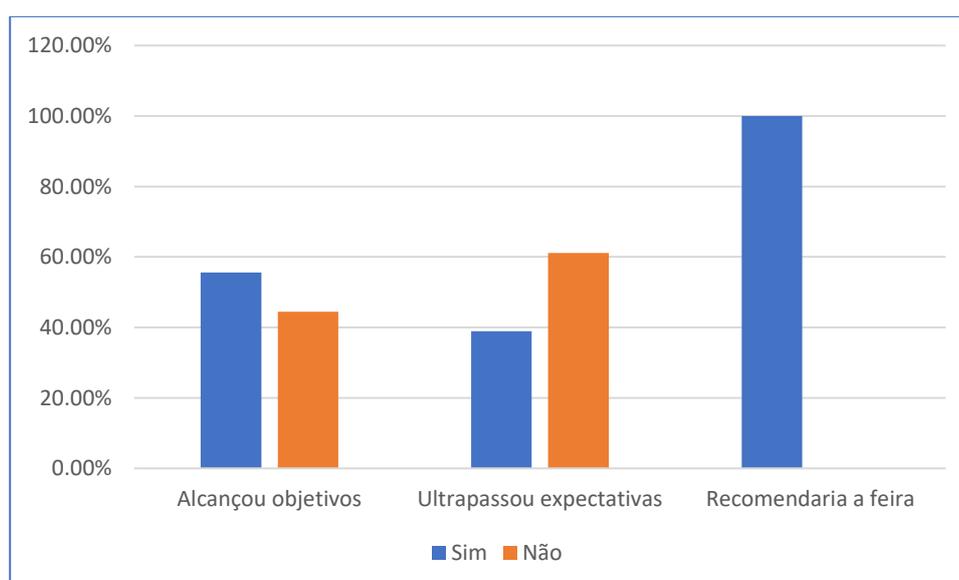
A edição 2019 aconteceu num contexto de fusão do ExpoMar com o CVOW, esperando, por um lado, poder maximizar os ganhos até então registados individualmente nas anteriores edições, e por outro, conseguir a perenização definitiva deste evento.

Gráfico 08 – ExpoMar 2019: Avaliação dos expositores (Organização, Atividades Paralelas, Eficiência dos Funcionários, e Comparação com anterior edição).



No que tange a organização deste novo modelo feiral, 84,21% dos inquiridos são de opinião que esteve entre Excelente e Bom, o que nos tranquiliza enquanto a pertinência desta decisão e bem como a capacidade de organização conjunta FIC,SA/MEE. Outrossim, e no que diz respeito ao programa das actividades paralelas, 61,12% dos participantes o avaliam entre Excelente e Bom, uma apreciação que, ainda que tenha sido inferior aos valores registados em 2018 (70,97%) quando organizavamos separadamente o ExpoMar do CVOW, não deixa de ser muito encorajador, tratando-se de um modelo experimental, mas que objectivamente agradou largamente a maioria.

Gráfico 09 – ExpoMar 2019: Avaliação dos expositores sobre a sua participação atual e futura.



Quando questionados sobre os objectivos inerentes a sua participação, 55,56% afirmam que alcançaram os seus objectivos ao participarem nesta edição conjunta, tendo 38,89% ficado com a apreciação de que esta edição ultrapassou as suas expectativas.

Finalmente, e quando inquiridos sobre a possibilidade de recomendarem terceiros a participarem na próxima edição (2020), 100% dos visitantes auscultados afirmam categoricamente que sim, o que para a organização é um claro sinal de que a aposta nesta fusão foi muito bem conseguida, não obstante, e naturalmente, subsistirem aspectos que deverão ser melhorados nas próximas edições.

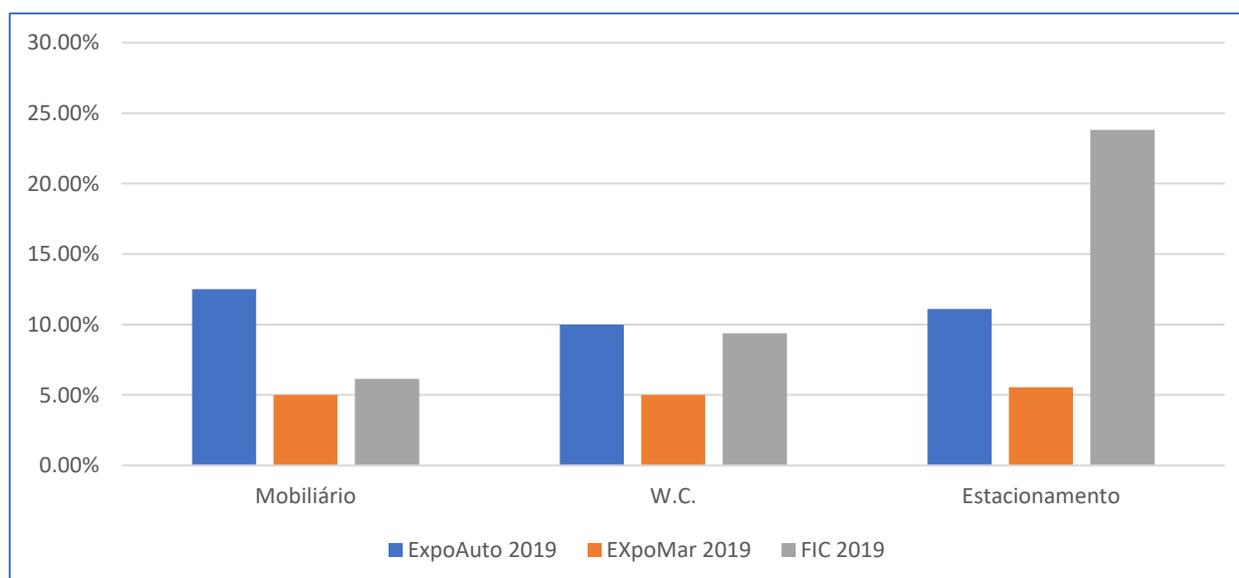
Escusado será referenciar que 73,68% dos inquiridos entenderam que a decisão de fusão do ExpoMar na CVOW foi a mais acertada.

Os itens com avaliações negativas

Ainda que tenhamos tido apreciações positivas na maior parte dos registos, e no caso de alguns itens em específico, registos mesmo encorajadoras, estamos cientes de que tratando-se as feiras de projetos dinâmicos, naturalmente subsistem alguns itens cujo aprendizado contínuo levará naturalmente as desejadas avaliações de BOM e desejavelmente, de Excelente.

No entanto, e pelo contrário, quando os expositores avaliam certos itens de “Deficiente”, constituem de imediato uma preocupação para a organização, uma vez que uma insatisfação não atendida, é, pelo potencial de agravamento e conseqüente perda do cliente, com a agravante deste último poder contagiar outros expositores ou potenciais, uma situação que deve ser trabalhada e resolvida de forma rápida e eficiente, a fim de atender a reclamação do expositor.

Gráfico 10 – Os itens avaliados negativamente em 2019.



Em 2019, e a semelhança dos anos transatos, três itens continuam a merecer uma avaliação negativa por parte dos nossos expositores, sendo que, de entre eles, a questão do acesso a feira

(estacionamento) é o que mais lhes incomoda, com 13,49% dos participantes nas feiras de 2019 a reportarem este aspeto como Deficiente.

No que concerne a avaliação dos mobiliários e W.C., com registos de Deficiente por parte de 7,88% e 8,13% dos expositores, respectivamente, a organização tem trabalhado anualmente na sua conservação e reparação pontual, pois, a empresa de momento não tem liquidez para resolver de forma definitiva esta questão, sobretudo a dos mobiliários, o que implicaria a aquisição de um novo e mais moderno lote de equipamentos, ainda que são rentailizados através do aluguer em cada feira realizada.

Preocupação idêntica temos para com a questão do estacionamento que, a semelhança da questão dos W.C. só será corrigido definitivamente com a futura construção do Centro de Congressos e Eventos, um projeto já anunciado pela sua Excelência o Sr. Primeiro Ministro, aquando da inauguração da edição 2018 da FIC, na cidade da Praia.

7.4 Os eventos realizados e seu Impacto económico

A realização dos eventos de promoção empresarial, e cuja qualidade e dinâmica organizacional tem aumentado a cada edição, tem permitido, por um lado, a FIC, S.A. consolidar-se cada vez mais como uma plataforma de negócios por excelência, e por outro, impactando positivamente no binómio preço *versus* qualidade, para além da atração e fomento de vários projetos de investimento.

Se a este propósito, agregarmos o facto de que Cabo Verde é um país membro de duas organizações internacionais e que constituem mercados estratégicos para o país e nossos parceiros, como sejam a CPLP e a CEDEAO, então, o impacto económico dos eventos realizados, ou se se preferir, o efeito multiplicador destas plataformas feirais torna-se efectivamente significativo para economias como a nossa.

Assim sendo, e num contexto onde mais de 80% dos produtos consumidos no país são importados, e que existe uma capacidade local facilmente treinável e capaz de suportar indústrias de produção por substituição das importações, proporcionar o encontro de agentes económicos de várias latitudes, através das feiras, com particular destaque para a FIC, revela-se decisivo e imprescindível para a promoção e desenvolvimento económico do país.

Finalmente, e não menos importante, o carácter rotativo da FIC entre as cidades da Praia e do Mindelo, ou de realização local do ExpoMar em Mindelo, do ExpoTur no Sal, ou do ExpoAuto na Praia, permitem igualmente assegurar que o impacto dos eventos seja sentido nos principais polos de desenvolvimento do país, conseguindo assim uma melhor redistribuição da riqueza, e consequentemente, um desenvolvimento nacional harmonioso.

7.5 Os eventos realizados e o seu Impacto mediático

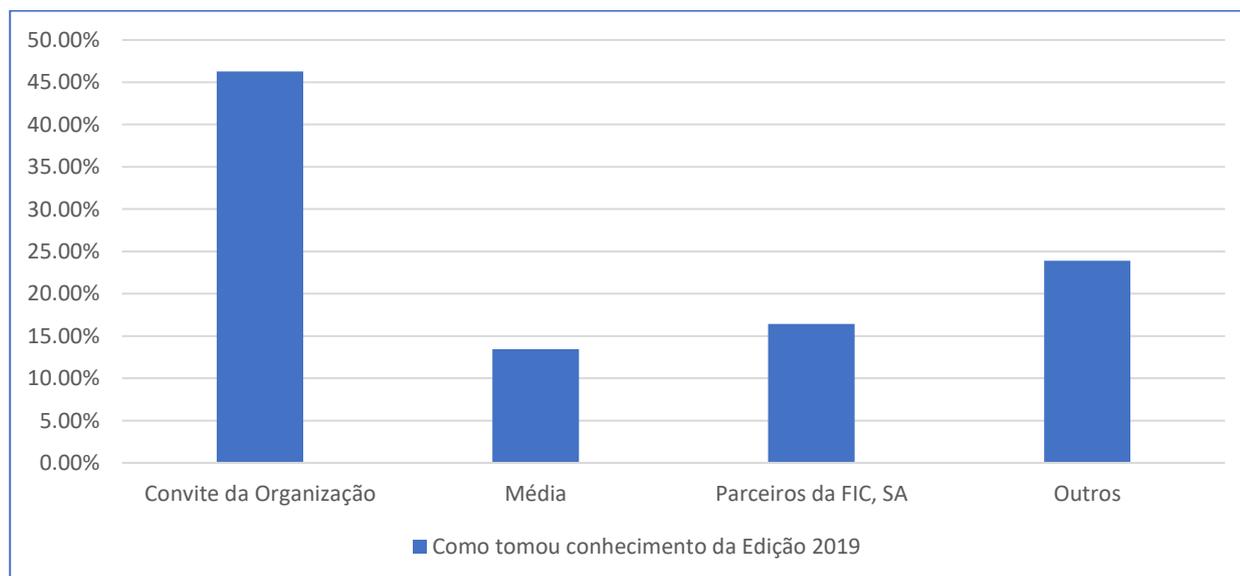
Os *mass media* têm uma grande influência na vida das populações, e em especial, dos homens de negócios e consumidores, pois, através das informações, publicidade e marketing, conseguem não só transmitir, mas igualmente influenciar ou mesmo moldar a opinião pública relativamente a um determinada empresa, evento, produto ou serviço, ou seja, influenciar os padrões de consumo.

Neste quadro, as novas tecnologias, sobretudo as ferramentas TIC, tem-nos permitido, através da exposição mediática, dar a conhecer ao mundo inteiro os eventos realizados pela FIC, S.A., e em contrapartida, devolver-nos, a cada edição, um maior número de parceiros, expositores e visitantes profissionais de todos os cantos do mundo.

Outrossim, e ainda que a FIC, SA não dispõe de um grande orçamento para a publicidade e marketing feiral, os nossos eventos tem sido muito bem divulgados, tanto no país como no estrangeiro, graças a uma eficiente exploração dos parcos meios à disposição da empresa, como também do *networking* funcional dos nossos parceiros.

A este propósito, convém referenciar que a cada edição, a apropriação por terceiros destes certames enquanto eventos nacionais, e não percebido como um evento particular da FIC,SA enquanto entidade organizadora, tem permitido aumentar sobremaneira a divulgação dos nossos eventos fora do país, com particular destaque para a diplomacia económica, e no caso concreto, das nossas representações diplomáticas em Lisboa e Whashington, sem nos esquecermos igualmente dos Ministérios das Finanças e Planeamento e bem como de Economia Marítima que tem contribuído sobremaneira para esse desiderato.

Gráfico 11 – FIC 2019: Avaliação dos expositores (Organização, Actividades Paralelas, Eficiência dos Funcionários, e Comparação com anterior edição).



Principais registos internacionais (China, Portugal, Reino Unido, Espanha)



8. Os litígios judiciais: Follow-up

Ao assumirmos esta administração, encontramos igualmente dois processos judiciais contra a FIC, SA, os quais foram intentados por antigos administradores, alegadamente pelo facto da empresa não ter cumprido para com os seus direitos, quando o acionista Estado resolveu destituir a Administração à que eram membros.

O primeiro processo, datado de 2015 e intentado pela então administradora Vera Santos, alega que com a dissolução do então Conselho de Administração a catorze meses do término do cumprimento do seu mandato, ficou por auferir as remunerações vincendas, pelo que requereu uma indemnização com base em seis meses de salários, e no valor total de 1.155.000 ECV.

Este processo que em 2019 conheceu no tribunal de primeira instância a sua primeira sentença favorável à FIC, SA, foi agora elevado ao Tribunal de Relação de Barlavento, a pedido da Sra. Vera Santos, para ulterior apreciação, pelo que aguarda-se a toda a hora o seu desfecho.

O segundo processo indemnizatório foi submetido em 2016, e no mesmo montante (1.155.000 ECV), intentado agora por um outro administrador do mesmo Conselho, o Sr. José Lopes, pelo que a FIC, SA teve que novamente constituir advogado para salvaguardar os interesses da empresa.

Recentemente, e mais precisamente a 11 de julho de 2019, ainda que agora o objecto de indemnização passa a ser a FIC, SA, recebemos uma notificação do Ministério Público no qual a FIC, SA, querendo, poderia, mediante acção cível, deduzir um pedido de indemnização ao então PCA Luís Cardoso pelos prejuízos eventualmente causados à empresa, relacionados com a aquisição no ano de 2014 de uma tenda de 1.000 m² para a realização de eventos, e no valor total de 110.000,00 EUR (12.129.150 ECV).

Esta administração, ao ser notificada na pessoa do atual PCA, automaticamente constitui um advogado para, na eventualidade, salvaguardar igualmente os superiores interesses da FIC, SA, pois, a alegação é de que este equipamento, ainda que muito útil às actividades da empresa, acabou por ser adquirido pelo dobro do seu preço de mercado, tendo a FIC, SA desembolsado o valor total de 17.337.389 ECV, o que, no entendimento do Ministério Público, pode vir a constituir um crime de peculato e outro de defraudação de interesses patrimoniais públicos.

Todavia, e se este último processo não tem impacto negativo imediato nas contas da empresa, já os dois primeiros obrigam-nos, por precaução, a constituir reservas em 50% do no valor total dos processos, ou seja em 1.155.000 ECV, para o caso das futuras sentenças não virem a ser favoráveis à FIC, SA, o que representa um acréscimo nas contas da empresa.

A par disso, e independentemente das futuras sentenças, importa igualmente contabilizar os custos não só processuais, mas também dos honorários inerentes aos advogados contratados, tudo despesas não previstas, mas necessárias para salvaguardar os superiores interesses da FIC, SA.

9. As decisões estratégicas e o Futuro da FIC, SA

A criação da FIC, SA a 27 de Março do ano de 2000 através do Decreto-lei 18/200, já preconizava que na fase inicial da sua instalação, o Estado fosse, por imperativos circunstanciais, o promotor deste processo, com a prerrogativa de futuramente transferir esta nobre responsabilidade para o setor privado, via cedência da maior parte do seu capital social.

Nisto, e porque o setor privado, mas precisamente as Câmaras de Comércio sempre foram um parceiro estratégico da FIC, SA, quer na realização das atividades paralelas às feiras, ou mais recentemente (desde 2015), na gestão direta da empresa enquanto administradores não executivos, o atual governo outorgou a 24 de abril de 2017 um conjunto de competências para o empoderamento do setor privado nacional, do qual fez parte a firme vontade em ceder parte do capital social da Feira Internacional de Cabo Verde, SA às Câmaras de Comércio de Cabo Verde.

Para o efeito, a 16 de novembro do mesmo ano, e por altura da FIC 2017, o Governo assinou com as Câmaras de Comércio um memorando de entendimento onde ficou estabelecido a intenção do Governo em proceder à transferência de 80% do capital social detido na FIC, SA, sendo que este processo foi sucedido de um estudo de avaliação dos ativos e negócios da empresa, o qual aportou dados de capital importância para o processo final de decisão.

Concluído o estudo de avaliação em dezembro de 2017, o qual permitiu determinar, através do método de equivalência patrimonial, o valor contábilístico da participação do Estado na FIC, SA (8.600.000\$00), o processo corre agora os seus trâmites normais, tendo, por altura da FIC 2018, mais precisamente, no dia da inauguração da feira, conhecido mais um avanço com a assinatura do contrato de constituição de direito de usufruto da sua participação em 80% no capital social da sociedade comercial FIC, SA, constituída por 16.000 (dezasseis mil) ações nominativas, e com valor nominal de 1.000\$00 (mil escudos) por ação.

2017



Assinatura entre o Governo e as Câmaras de Comércio do memorando de entendimento para a transferência de capital social da FIC, SA às Câmaras de Comércio.

2018



Em 2018, e novamente por altura da FIC – Feira Internacional de Cabo Verde, o Governo outorga com as Câmaras de Comércio e agora com a inclusão da Câmara de Turismo de Cabo Verde o contrato de constituição de direito de usufruto da sua participação em 80% no capital social da sociedade comercial FIC, SA.

Significa isto dizer que os 80% do atual share detido pelo Estado será dividido equitativamente pelas Câmaras de Comércio de Cabo Verde, mantendo o Estado, agora de forma indireta através da Cabo Verde Trade Invest (CVTI), uma participação minoritária de 20%.

Neste ano, foi ainda comunicado pela UASE à Administração da FIC, SA que teríamos de organizar a nossa deslocação, pois, o Governo já teria identificado um parceiro para empreender um projeto hoteleiro nas atuais instalações, cujas obras teriam início em finais de 2018 ou meados de 2019.

A Administração, naturalmente entendendo que o atual edifício é património do Estado, mas que de momento não existem infra-estruturas alternativas com esta capacidade para organizar eventos em Mindelo, de imediato informou à UASE para a necessidade de se garantir que a deslocação não colocasse em risco o cronograma das atividades feiras previstas para 2018/2019, o que prontamente ficou salvaguardado, com o agendamento da deslocação para dezembro de 2019.

2019

Em 2019, e ainda que se mantenha válido o interesse de ambas as partes, o dossier não conheceu nenhum acto público, estando neste momento em fase de elaboração da proposta de legislação para a definitiva conclusão deste processo, a favor das Câmaras de Comércio de Cabo Verde.

Quadro 03 – Cronograma do processo de cedência do Capital Social da FIC, SA.

ANO	MÊS	DIA	ETAPAS DO PROCESSO
2017	Abril	24	Governo celebra com as Câmaras de Comércio um acordo de Cooperação Público-Privado, através do qual as partes assumiram o compromisso de delegação de um conjunto de competências para o empoderamento do Setor Privado Nacional, com destaque para a privatização da Feira Internacional de Cabo Verde, SA, à favor das Câmaras de Comércio;
	Agosto	03	O Governo de Cabo Verde, em Conselho de Ministros, através da resolução nº87/2017 de 03 de agosto, aprovou a agenda de privatizações, concessões e parcerias público-privadas, da qual consta uma lista de 23 empresas públicas e participadas do Estado que terão o seu modelo de gestão atual detalhadamente analisado de modo a que o Executivo possa decidir quais serão reestruturadas, concessionadas, ou privatizadas ou ainda geridas em regime de parcerias público-privadas;
	Setembro	26	Foi lançado publicamente o convite para a apresentação de propostas no âmbito do concurso de Consultoria nº 04/UGAC/MF/2017 - Avaliação dos Ativos e Negócios da FIC - Feira Internacional de Cabo Verde. Para o efeito, foram convidadas 06 empresas consultoras (PROACTIVA, MUNDICONSULTING, ERNST & YOUNG CABO VERDE, PD CONSULT, PWC, A PROMOTORA), cujas propostas foram entregues no MinFin no dia 17 de outubro de 2017.
	Outubro	3	Foi indigitado pelo MinFin/UASE o Júri para comissão de Avaliação do Concurso de Consultoria nº 04/UGAG/MF/2017, sendo composto por: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dr. Admar Brito- Presidente e Dr. Sátiro Sanches –Suplente-UASE/MF; ✓ Dr. Daniel Livramento-Vogal e Dr. Francisco Moreira- Suplente-MEE ✓ Dr. Gil Costa- Vogal –FIC, SA
		18	Foi realizado na sala de reunião da DGPOG do Ministério das Finanças, a abertura das propostas entregues no âmbito do concurso supracitado, tendo recebido propostas de apenas três empresas consultoras, a saber: <ul style="list-style-type: none"> • Pricewaterhouse Coopers (PWC) • Ernst & Young (E&Y) • Mundi Consulting (MC) Uma vez cumpridas todas as formalidades, todas as propostas recebidas foram admitidas. O modelo de avaliação das propostas e adjudicação do serviço baseou-se no critério da proposta técnica e economicamente mais vantajosa (70% Proposta Técnica e 30% Proposta Financeira);
	Novembro	16	Foi outorgado entre o Governo e as CC o memorando de entendimento para a transferência de capital social da FIC, SA às Câmaras de Comércio. O referido memorando previa o seu término para o dia 31 de março de 2018, devendo todas as ações nela previstas serem realizadas dentro desse período de tempo;
	Dezembro	04	Comunicação aos concorrentes do resultado da avaliação técnica das propostas e abertura da proposta financeira. Todos os concorrentes obtiveram uma pontuação superior a 70%, critério necessário para se transitar para a avaliação financeira;
18		Conclusão do processo de avaliação financeira das propostas [PWC (3.600.000\$00), E&Y (2.975.000\$00), e MC (3.572.300\$00)]. A proposta financeira vencedora foi a da Ernst & Young, por ter sido a mais económica, pelo que no computo geral, esta empresa acabou por ficar no 1º lugar no processo de avaliação final, e nesta sequência, avançado com as negociações para a assinatura do contrato de consultoria;	
2018	Novembro	14	O Governo outorga com as Câmaras de Comércio e Turismo de Cabo Verde o contrato de constituição de direito de usufruto de sua participação em 80% no capital social da sociedade comercial FIC, SA, constituída por 16.000 (dezassex mil) ações nominativas, com valor nominal de 1.000\$00 (mil escudos) por ação.

10. Análise financeira

2019 - 2018

A contextualização das contas e resultado de qualquer exercício da FIC, SA, não pode estar dissociado do entendimento de que, a empresa, não obstante ser de registo comercial, as suas actividades são meramente de promoção empresarial, ou seja, de foro institucional, à semelhança das demais instituições empresariais nacionais que partilham deste desiderato. Significa isto dizer que as receitas, ainda que totalmente de origem interna, são aplicadas em igual proporção na execução deste nobre objectivo, num setor onde os investimentos visando acompanhar as tendências internacionais do setor deve ser uma realidade constante.

Outrossim, e não menos importante, não podemos perder de vista o facto de que a empresa tem um objecto social muito específico e sensível, o que num mercado exíguo como o nosso, e onde a participação nas feiras ainda é vista pela maior parte das potenciais empresas expositoras como um custo e não um investimento, condiciona fortemente o nosso potencial de faturação.

Em 2019, e a acrescentar ao enquadramento supra citado, alguns fatores preponderantes deverão ser préviamente assimilados, como sejam:

- ✚ O Plano de Actividades e Orçamento, contrariamente às nossas expectativas iniciais, foi implementado em apenas 75%, pois, não foi possível realizar conjuntamente com o Ministério do Turismo e Transportes a feira ExpoTur, e no qual prevíamos faturar o valor de 10.953.500 ECV, com a prestação desse serviço;
- ✚ A realização de uma edição da FIC em Mindelo representa sempre, devido ao facto da área feiral comercializável ser inferior ao disponível na Paria, um redução na faturação derivada da venda de menos stands em torno de 28%, um custo de oportunidade que poderá rondar os 7.500.000 ECV;
- ✚ Regulação contabilística, enquanto recomendação da auditoria realizada em 2019, do valor de 4.000.000 ECV correspondente ao capital social por realizar da acionista CVTI que, em 2017 foi internamente deduzido, via encontro de contas do valor da dívida fiscal, o que aumentou a rubrica do passivo da empresa;
- ✚ Perdas no valor de 2.210.311 ECV resultantes das dívidas de terceiros existentes na empresa há mais de 05 anos, e que, por sugestão da auditora externa, passaram a ser considerados como incobráveis;
- ✚ As amortizações no valor de 4.074.367 ECV, inerentes a actividade peculiar da FIC, SA, continuam a ter um peso significativo nas contas, e consequentemente, nos resultados anuais;
- ✚ Finalmente, e não menos importante, não se pode deixar de referenciar que os resultados finais da empresa são igualmente condicionados também pelas provisões que

obrigatoriamente são constituídas e que no ano em apreço aumentaram em 54% comparativamente a 2018, registando assim em 2019 um total de 6.900.487 ECV resultante das dívidas fiscais, das dívidas para com a empresa ExpoMundo, e dos dois processos judiciais referidos no ponto 8, em que a FIC, SA foi constituída Ré.

Neste quadro, e enquanto retrato financeiro da empresa, seguem os mapas financeiros extraídos do **Relatório de Contas 2019**, onde se pode constatar, devido as condicionantes supramencionados, uma diminuição do volume de negócios em 18,06%, cerca de 4.570.561 ECV (de 25.308.650 ECV em 2018 para 20.738.089 ECV em 2019), e um resultado negativo de 5.781.522\$00 (cinco milhões, setecentos e oitenta e um mil, quinhentos e vinte e dois escudos).

De realçar que não obstante o resultado operacional ter sido negativo, e o volume de negócios registado em 2019 ter sido inferior ao de 2018, a empresa apresentou a 31 de Dezembro de 2019 valores em caixa em montante quase igual ao do ano transato de 2018, cifrando-se estes valores nos 21.638.645 ECV em 2019, uma ligeira redução de 1,7% (374.098 ECV) comparativamente ao montante registado em 2018 (22.638.645 ECV).

Todavia, e se levarmos em conta que do exercício de 2019, a FIC, SA tem ainda a receber da FIL-PT o valor de 1.302.560\$00 (um milhão, trezentos e dois mil, quinhentos e sessenta escudos) resultantes da vendas de stands na FIC 2019, mas que por serem nosso parceiro internacional, beneficiam de um adiantamento de fornecedor de 03 meses, infere-se que o valor em caixa e a receber de 2019, no total ascende aos 22.941.205 ECV, superando assim os 22.638.645 ECV registados em 2018.

Outrossim, e tendo em conta que atividade da FIC, SA é sobretudo de promoção empresarial, onde a principal beneficiária tem sido indiscutivelmente a economia nacional, deve-se poder fazer igualmente uma leitura para além do espectro meramente contabilístico e financeiro das contas do exercício, e registar que, apesar de todos os constrangimentos e realidade setorial, a empresa tem conseguido melhorar a dinâmica e qualidade dos eventos feiras, um imprescindível suporte estratégico para internacionalização da nossas empresas.

Finalmente, apenas registar que a **Auditoria Externa as contas reconhece que foram estabelecidas em conformidade com o normativo nacional SNCFR, e que representam de forma verdadeira e apropriada, em todos os seus aspetos materialmente relevantes, a situação financeira desta sociedade a 31 de Dezembro de 2019 e bem assim os resultados obtidos no exercício, sendo, nesta sequência, o Parecer e Relatório do Fiscal Único é FAVORÀVEL a aceitação das Demonstrações Financeiras do ano em apreço (2019).**

11. Anexos

Anexo I – Balanço 2019 - 2018

ANEXO 01 – Balanço 2019 – 2018 (Pág. 05 do Relatório de Contas 2019).

FIC - ZONA FRANCA COMERCIAL DE CABO VERDE, SA NIF: 200 488 740
 Mindelo - São Vicente Cabo Verde

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

ECV

RUBRICAS	Data de referência		
		31/12/2019	31/12/2018
	Notas	Valores	Valores
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4		
Terrenos e recursos naturais		0,00	0,00
Edifícios e outras construções		0,00	624 048,00
Equipamento básico		15 432 458,00	18 919 508,00
Equipamento de transporte		900 000,00	70 827,00
Equipamento administrativo		160 436,00	304 200,00
Equipamentos biológicos		0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis		596 738,00	841 629,00
<i>Total Activos Fixos Tangíveis</i>		17 089 632,00	20 760 212,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis			
Trespasse (goodwill)		0,00	0,00
Projectos de desenvolvimento		0,00	0,00
Programas de computador	5	85 041,60	191 343,60
Propriedade industrial		0,00	0,00
Outros activos intangíveis		0,00	0,00
<i>Total Activos Fixos Intangíveis</i>		85 041,60	191 343,60
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras — outros métodos		0,00	0,00
Accionistas sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Total do activo não corrente		17 174 673,60	20 951 555,60
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos		0,00	0,00
Mercadorias		0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso		0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		0,00	0,00
Outros produtos de consumo		1 734 250,00	854 169,73
<i>Total Activos Inventários</i>		1 734 250,00	854 169,73
Cientes	6	2 711 460,00	5 192 521,01
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Accionistas sócios		300 000,00	0,00
Pessoal		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	334 783,00
Diferimentos		186 200,00	169 000,00
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3	21 712 704,20	22 012 743,45
Total do activo corrente		26 644 614,20	28 563 217,19
Total do activo		43 819 287,80	49 514 772,79

ANEXO 01 – Balanço 2019 – 2018 (Pág. 06 do Relatório de Contas 2019).

FIC - ZONA FRANCA COMERCIAL DE CABO VERDE, SA	NIF: 200 488 740
Mindelo - São Vicente Cabo Verde	

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

ECV

RUBRICAS	Data de referência		
		31/12/2019	31/12/2018
	Notas	Valores	Valores
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	12		
Capital estatutário		20 000 000,00	20 000 000,00
Capital por realizar		-4 000 000,00	0,00
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		900 000,00	0,00
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultados transitados		-4 474 086,15	2 439 383,40
Resultado líquido do período		-5 781 522,98	-3 110 428,54
<i>Total do capital próprio (antes de interesses minoritários)</i>		6 644 390,87	19 328 954,86
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do capital próprio		6 644 390,87	19 328 954,86
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	6 900 487,00	4 482 756,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	10	0,00	0,00
Total do passivo não corrente		6 900 487,00	4 482 756,00
Passivo corrente			
Fornecedores	8	6 540 268,00	6 699 470,00
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	9	21 785 419,93	17 527 991,93
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	10	1 748 722,00	1 233 678,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Diferimentos	11	200 000,00	241 922,00
Total do passivo corrente		30 274 409,93	25 703 061,93
Total do passivo		37 174 896,93	30 185 817,93
Total do capital próprio e do passivo		43 819 287,80	49 514 772,79

O Contabilista Certificado: Angélica da Cruz Fortes

A Administração

Anexo II – Demonstração de Resultados 2019 - 2018

ANEXO 02 – Demonstração de Resultados 2019 – 2018 (Pág. 80 do Relatório de Contas 2019).

FIC - ZONA FRANCA COMERCIAL DE CABO VERDE, SA	NIF: 200 488 740
Mindelo - São Vicente Cabo Verde	

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 JANEIRO DE 2019 A 31 DEZEMBRO DE 2019

ECV

RUBRICAS	PERÍODO		
	Notas	2019	2018
		Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	16	20 738 089,00	25 308 650,00
Subsídios à exploração		300 000,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários de produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas		-1 416 857,73	-1 923 499,34
Resultado operacional bruto		19 621 231,27	23 385 150,66
Fornecimentos e serviços externos	13	-6 078 278,75	-8 772 580,00
Valor acrescentado bruto		13 542 952,52	14 612 570,66
Gastos com o pessoal	14	-13 993 932,00	-12 945 981,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-610 450,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		-537 273,00	0,00
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17	586 243,00	182 511,00
Outros gastos e perdas	15	-92 181,50	-526 858,00
Resultado antes de depreciações, amor., perdas/ganhos de financ. e impostos		-1 104 640,98	1 322 242,66
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		-4 676 882,00	-4 432 671,20
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciables/amortizáveis		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		-5 781 522,98	-3 110 428,54
Juros e ganhos similares Obtidos		0,00	0,00
Juros e perdas similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de Impostos		-5 781 522,98	-3 110 428,54
Imposto sobre o rendimento do período (25%)		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-5 781 522,98	-3 110 428,54

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		-5 781 522,98	-3 110 428,54
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico		-289,08	-155,52

O Contabilista Certificado: Angélica da Cruz Fortes

A Administração

Anexo III – Parecer do Fiscal Único

MANUEL DE JESUS MONTEIRO
AUDITOR CERTIFICADO – OPACC- CV
Cédula Profissional nº 17

Mindelo – S.Vicente
NIF: 103219005

PARECER E RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO DA FIC CV, SA

Exmos. Senhores
ACCIONISTAS DA FIC CV, SA
S. Vicente

Assunto: **PARECER SOBRE ACTIVIDADE DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Exmos. Senhores

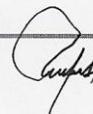
I. Ao abrigo das competências do Fiscal Único, constantes dos artigos 16º e 17º dos Estatutos (adaptados), coadjuvados com os artigos 333º, 334º, 335º e 344º do CSC – Código das Sociedades Comerciais, analisamos as demonstrações financeiras da sociedade FIC CV, SA, com sede em Mindelo, ilha de S.Vicente, anexas a este relatório e constituídas por balanço, demonstração dos resultados por natureza, demonstração do fluxo de caixa e demonstração de alterações no capital próprio, respeitante ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2019, concluímos terem sido as mesmas peças elaboradas de acordo com o SNCRF – Sistema Nacional de Contabilidade e Relato Financeiro de Cabo Verde, foram produzidos recomendações e outros procedimentos que achamos pertinentes, para opinarmos sobre as mesmas.

A elaboração e apresentação das peças acima identificadas é da responsabilidade do Conselho de Administração e a nossa responsabilidade consiste em expressarmos a nossa opinião como Fiscal Único da sociedade, sobre atividade de 2019 com base no exame que realizámos e o acompanhamento que demos a sociedade durante o exercício:

I – Dentro das funções cometidas ao Fiscal Único, participamos na reunião da Assembleia Geral Ordinária de 17 de Maio de 2019, para apresentação e aprovação dos relatórios de gestão e contas de 2018 e Plano de actividade e orçamento para 2019. Não assistimos as reuniões do Conselho de Administração, no entanto, tivemos acesso as atas de 2019, tendo concordado com as deliberações emanadas das reuniões. Através da Administração Financeira tomamos conhecimento de todos os actos de rotina da FIC em 2019.

II – Disponibilidades – o exercício apresentou resultados negativos, com um excesso de tesouraria e que deve-se capitalizá-lo por períodos de 181 dias a um ano, criando algum rendimento, mesmo que irrisório, de acordo com a política das instituições de crédito.

III – Imparidades / Provisões – As imparidades acumuladas cobrem 27,4% das dívidas de clientes, calculadas objectivamente e com base na antiguidade das mesmas. As Provisões transitadas de exercícios anteriores, foram aumentadas de 2,417,731.00 respeitante a dívida da Expomundo – Portugal, perfazendo 6,900,487.00. As provisões são todas objetivas.



IV – A FIC – CV, foi incluída na lista das empresas do SPE a serem privatizadas e adjudicado o estudo a uma consultora estrangeira, para parecer, já concluída. Tendo em conta a estrutura do Balanço e contas de 31.12.17, apresentando capitais próprios no valor de 9,092 contos (45,5% do capital estatutário); o accionista Estado CV decidiu na AGO de 07.09.18, mandar anular a dívida à Enapor de 13,505 contos, fazendo cumprir o estipulado no artigo 137º do CEC – Código de Empresas Comerciais. Nessa mesma AGO foi anunciada pelo representante do acionista Estado, que cederia a sua participação na FIC (80%), pelo valor de 50% da avaliação dos consultores externos, as duas Câmaras de Comércio (CCB /AE e CCISS). Passados dois exercícios económicos o valor do capital próprio passou para 6,782,860.00 (42,4% * Capital Estatutário), conseqüentemente em falência técnica. O acionista Estado deve tomar as seguintes decisões:

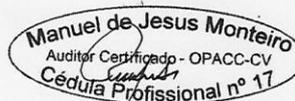
- 4.1 – Realizar imediatamente o capital subscrito pela CV Trading
- 4.2 – Negociar as dívidas fiscais
- 4.3 – Renegociar os 80% do capital estatutário avaliado em 16,000 contos pela Consultora estrangeira, com elementos de 2017

V – Resultados operacionais – uma queda na faturação de 4,570 contos (-18% em relação a 2018); provocou uma queda nos gastos de estrutura de 1,686 contos (-7,8% em relação a 2018), sendo FST -29,% e Despesas c/o Pessoal +7%, pelo que se aconselha uma nova estratégia e diversificação de atividade, aliás os consultores externos já chamavam atenção pelo fraco rendimento da FIC, mas que deverá haver pelo menos um equilíbrio económico.

VI - Tendo em conta os exames e análises efectuados, a nossa opinião é favorável a aceitação de: (i) Demonstrações Financeiras de 2019 com um Activo de 43,819 contos, um Capital Próprio de 6,644 contos e um Passivo de 37,175; (ii) Relatório do Conselho de Administração e (iii) Relatório de Auditoria, que serviram de base para produção deste relatório do FU- Fiscal Único

Mindelo, 24 de Julho de 2020

O Fiscal Único da FIC CV, SA



-Manuel de Jesus Monteiro-

Neste quadro, e levando em consideração os resultados económicos de 2019, o parecer do Fiscal Único, o Código das Empresas Comerciais (CEC), e bem como as melhores práticas contabilísticas, entende esta Administração sugerir que:

- ✚ Seja realizado o capital em falta do acionista *CV Trade Invest*, igualmente recomendado em 2019 pela auditoria externa;
- ✚ Resolver o dossier Fiscal, pendente desde 2011, e com capitalização mensal;
- ✚ Seja mandado transitar em Balanço para exercícios seguintes o resultado líquido negativo de 5.781.522 ECV (cinco milhões, setecentos e oitenta e um mil, quinhentos e vinte e dois escudos).

Mindelo, 31 de julho de 2020.

A Administração,

Presidente do CA

Administrador

Administrador

Gil Costa

Adriano Cruz

José Neves

FIC, S.A.
Onde os negócios acontecem!
www.fic.cv